

AGRO EVENTO

Confraternização entre produtores de Palmeira D'Oeste

AGRO JURÍDICO

Assinado acordo para impulsionar a regularização fundiária rural no Estado



/revistaagrosa

agro s/a

O mundo é agro!

SOJA MADE in BRAZIL

PRIMEIRA SOJA TRANSGÊNICA TOTALMENTE BRASILEIRA

A tecnologia verde-amarela, desde sua concepção à sua comercialização

Ano 3
Nº 35
R$ 12,90

BARRETOS, CAPITAL DA PECUÁRIA PAULISTA

FIQUE POR DENTRO DO MELHOR DO MUNDO DA AGROPECUÁRIA

48º EXPO BARRETOS
5 a 11 DE OUTUBRO 2015

5 A 11 DE OUTUBRO DE 2015

PARQUE DO PEÃO DE BARRETOS



UM EVENTO AGROPECUÁRIO QUE REÚNE EXCELENTES OPORTUNIDADES PARA CRIADORES E PRODUTORES RURAIS.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO AMPLA E DIVERSIFICADA DA 48ª EXPO BARRETOS:

- LEILÃO E EXPOSIÇÃO DE GADO COM AS RAÇAS NELORE E SENEPOL;
- FEIRA AGROPECUÁRIA;
- 2º MUAR DO SERTÃO – ENCONTRO DE MULADEIROS;
- EXPOSIÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS;
- EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS;
- CICLO DE PALESTRAS: PECUÁRIA DE CORTE
- EXPOSIÇÃO DE QUARTO DE MILHA
- LEILÃO BENEFICENTE EM PROL AO HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS
- FEIRÃO DE SALDOS A.C.I.B. (ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE BARRETOS)

REALIZAÇÃO

FAESP – SENAR

SIRVARIG

SINDICATO RURAL DO VALE DO RIO GRANDE

EXPEDIENTE

Conselho Editorial
Alline Casado
Antônio Augusto Nogueira Lourenço
Carlos Roberto Rosa Destri
Célio Aparecido Borges
Elynês Antonelli
Érica Cristina da Silva
Fernando Oliveira da Silva
Laércio Lourenço Lelis
Lincoln S. Ribeiro
Renato Massaro Sobrinho

Diretores Executivos
Lincoln S. Ribeiro
Maria Izildinha Lacativa

Diretora Financeira
Joeni Bagatini Gomes Tosta

Diretora de Negócios
Maria Izildinha Lacativa

Diretora de Desenvolvimento Editorial
Kátia Lacativa

Diretoria de Planejamento e Controle de Gestão
Antônio Rodrigues Ribeiro

Fotografia
Osmar Júnior
Reprodução

Jornalista
Alline Casado - MTB 76.226/SP
jornalismoagrosa@gmail.com

Projeto Gráfico
Érica Cristina da Silva
ericacristina322@gmail.com

Periodicidade
Mensal

Avenida 7, Nº 552, Guaíra/SP
CEP 14790-000 – Centro
CNPJ – 97.536.231/0001-56
(17) 3331-1432
agroizildinha@gmail.com
www.facebook.com/revistaagrosa

É NOSSA!

O Brasil dá mais um grande passo em sua agricultura. Pela primeira vez o País terá a sua própria soja geneticamente modificada totalmente brasileira, desde sua concepção até a comercialização, lançada pela Embrapa e pela Basf, um exemplo prático de alto impacto envolvendo uma parceria público-privada.

Essa é mais uma contribuição significativa para consolidar a importância do Brasil na biotecnologia mundial. Além disso, esta nova tecnologia resolve o problema que os agricultores possuem com o uso excessivo de um mesmo herbicida: a resistência das plantas daninhas.

Apesar da crise, nacional e internacional, podemos celebrar essa grande conquista e ver que o agronegócio brasileiro consegue, com muito trabalho, superar as dificuldades.

São vitórias como essa que nos leva a ter em pensamento a grande frase: Tenho orgulho de ser brasileiro.

De fato somos uma nação abençoada por termos uma agropecuária tão forte, que é capaz de levar os mais diversos tipos de alimento à mesa do consumidor. Devemos nos orgulhar e sempre ressaltar todas as grandes vitórias para que o mundo perceba o quanto o brasileiro tem a magia de transformar o "trigo em pão".

LOCAIS DE DISTRIBUIÇÃO: Adolfo - Bady Bassitt - Bálsamo - Cedral - Guapiaçu - Icém - Ipiguá - Jaci - José Bonifácio - Mendonça - Mirassol - Mirassolândia - Monte Aprazível - Neves Paulista - Nipoã - Nova Aliança - Nova Granada - Onda Verde - Palestina - Poloni - Potirendaba - São José do Rio Preto - Tanabi - Ubarana - Altair - Barretos - Bebedouro - Cajobi - Colina - Colômbia - Embaúba - Guaíra - Guaraci - Jaborandi - Monte Azul Paulista - Olímpia - Pirangi - Pitangueiras - Severínia - Taquaral - Terra Roxa - Viradouro -Borborema - Cândido Rodrigues - Dobrada - Fernando Prestes - Guariba - Ibitinga - Itápolis - Jaboticabal - Monte Alto - Santa Ernestina - Taiaçu - Taiúva - Taquaritinga - Vista Alegre do Alto - Américo Brasiliense - Araraquara - Boa Esperança do Sul - Descalvado - Dourado - Gavião Peixoto - Ibaté - Matão - Motuca - Nova Europa - Ribeirão Bonito - Rincão - Santa Lúcia - São Carlos - Tabatinga - Trabiju - Ariranha - Catanduva - Catiguá - Elisiário - Ibirá - Irapuã - Itajobi - Marapoama - Novais - Novo Horizonte - Palmares Paulista - Paraíso - Pindorama - Sales - Santa Adélia - Tabapuã - Uchoa - Urupês -Adolfo - Bady Bassitt - Bálsamo - Cedral - Guapiaçu - Icém - Ipiguá - Jaci - José Bonifácio - Mendonça - Mirassol - Mirassolândia - Monte Aprazível - Neves Paulista - Nipoã - Nova Aliança - Nova Granada - Onda Verde - Palestina - Poloni - Potirendaba - São José do Rio Preto - Tanabi - Ubarana -Aramina - Buritizal - Guará - Igarapava - Ipuã - Ituverava - Miguelópolis - Morro Agudo - Nuporanga - Orlândia - Sales Oliveira - São Joaquim da Barra -Altinópolis - Batatais - Cristais Paulista - Franca - Itirapuã - Jeriquara - Patrocínio Paulista - Pedregulho - Restinga - Ribeirão Corrente - Rifaina - Santo Antônio da Alegria - São José da Bela Vista – Conceição das Alagoas - Capinópolis -Perdizes -Planura -Uberaba – Frutal - Pirajuba - Alpinópolis – Passos - Frutal - Sacramento - Campo Florido -Uberlândia - Riolandia - Jacareí -Monteiro Lobato- Limeira -São Manuel - Penápolis - Miracatu - Juquiá - Rio Claro - Avaré - Santo Anastácio - Ourinhos - Jacarei - Tupã- Charqueada – Amparo - Monte Mor- Palmeira do Oeste - Novo Horizonte- Brasília- Pompéia - Nova Granada- Curitiba – Itapetininga – Cerquilho - Uchoa - Mogi Mirim - Sta Fé do Sul - Piraju - Urupês - Andradina - Cafelândia - Lins - Presidente Prudente - Presidente Epitácio - Jaú - Queluz - Sorocaba - Mirandópolis - São Paulo - Rio Verde - Fronteira - Pompéia.



ABMR&A_AD_12º_CONGRESSO_PONTES_21x28cm_AF_bx.pdf 1 21/08/2015 19:07:34



12º Congresso ABMR&A – 25 de setembro de 2015 – São Paulo

Não há dúvida de que, nos próximos períodos, as empresas terão muitos desafios à frente. Para superá-los, não há nada mais eficaz do que uma estratégia de marketing bem construída. O 12º Congresso ABMR&A trará cases que ajudarão você a pensar em novas possibilidades e a ver novos caminhos.

Será um encontro inspirador, com palestrantes que dividirão experiências e conhecimentos únicos como você nunca viu. Acesse o site, veja mais informações e faça a sua inscrição.

www.12congressoabmra.com.br – Mais informações: (11) 3812 7814

Apoio

CASTWORK

coelho e morello advogados

LEADER THINKING
Entenda. Antecipe. Lidere.

texto
COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

Apoio Institucional

abag
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO AGRONEGÓCIO

ABPA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL

Sindirações

Realização

ABMR&A
Associação Brasileira de Marketing Rural & Agronegócio

12º CONGRESSO BRASILEIRO DE MARKETING RURAL E AGRONEGÓCIO ABMR&A

Comunicação

RV MONDEL
COMUNICAÇÃO

Apoio de Mídia

Revista agro

ÍNDICE



89 AGRO REGIONAL
Dekalb promove primeira ação simultânea para produtores de milho



100 AGRO EVENTO
Sindicato Rural de Divinolândia homenageia Moacir Antônio de Sordi

12 AGRO EVENTO
Sindicato Rural de Ribeirão Preto presta homenagens ao seus ex-presidentesl



AGRO EVENTO
CACONDE: Sindicato Rural realiza procissão de tratores
96





72 CAPA
MADE IN BRAZIL
PRIMEIRA SOJA TRANSGÊNICA TOTALMENTE BRASILEIRA

ASSINADO ACORDO PARA IMPULSIONAR a regularização fundiária rural no Estado

Objetivo é solucionar pendências administrativas e registrais que envolvem produtores rurais paulistas

O Tribunal de Justiça de São Paulo, por meio da Corregedoria Geral da Justiça (CGJ), a Associação dos Registradores Imobiliários de São Paulo (Arisp) e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) firmaram uma parceria para criar um grupo de trabalho que objetiva solucionar pendências administrativas e registrais que envolvem produtores rurais paulistas.

Com o acordo, fica instituído o Grupo de Trabalho Rural – GTR, que avaliará diversos pontos, como Novo Código Florestal, regularização fundiária rural, Cadastro Ambiental Rural (CAR) e licenciamento ambiental. Os integrantes analisarão a legislação vigente para propor eventuais modificações nas Normas de Serviço da Corregedoria.



Em 13 de agosto, o corregedor-geral da Justiça, Hamilton Elliot Akel, o presidente da Faesp, Fábio Meirelles, e o presidente da Arisp, Flauzilino Araújo dos Santos, assinaram o acordo de cooperação que instituiu o grupo.

A cerimônia, na sede da Faesp, em São Paulo, contou com as presenças do secretário-adjunto da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Rubens Rizek, do diretor executivo da Fundação Itesp, Marco Pilla, da promotora de Justiça, Eloisa de Sousa Arruda, do vice-presidente da Faesp, José Candêo, do superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de São Paulo (Senar-SP), Mário Antonio de Moraes Biral, do diretor para Assuntos Agrários da Arisp, Fábio Costa Pereira, dos juízes assessores da Corregedoria, Gustavo Henrique Bretas Marzagão, Ana Luiza Villa Nova e Swarai Cervone de Oliveira, diretores da Faesp e presidentes de sindicatos, entre outros.

Para o corregedor Akel, o trabalho a se iniciar deverá apresentar ótimos resultados.

“A Corregedoria comparece a este acordo como anuente e participará ativamente, com a designação de um juiz especializado na área para participar do GTR”, afirmou.



“Trata-se de uma parceria histórica, cuja iniciativa possibilitará o avanço entre o setor rural e os cartórios de registros de imóveis, contribuindo substancialmente para o alcance da tão necessária e almejada segurança jurídica no campo”, afirmou Meirelles.

O presidente da Arisp, Flauzilino Araújo dos Santos, explicou que o grupo de trabalho colaborará para aproximar ainda mais os produtores rurais dos registradores de imóveis.

“Nós ampliaremos esse diálogo, trazendo para debate e consequente entendimento os casos mais difíceis relacionados com retificações de áreas, georeferenciamento e várias outras situações nas quais de alguma maneira haja entendimento divergente entre produtores rurais, seus advogados e os oficiais de registro de imóveis”, disse.

Lei nº 14.750

O corregedor-geral da Justiça parabenizou o Itesp, em nome do diretor executivo, Marco Pilla, pelos trabalhos desenvolvidos na área de regularização fundiária rural. “Eu gostaria de fazer uma referência especial, declarar publicamente a minha admiração pelo Pilla e pelo entusiasmo com que tem abraçado essa causa da regularização fundiária rural. Conte sempre com a Corregedoria nesse trabalho”, afirmou.

Em 2012, foi sancionada a Lei nº 14.750, que regulariza áreas de até 15 módulos fiscais (cerca de 450 hectares) em terras devolutas estaduais na 10ª Região Administrativa do Estado, incluído o Pontal do Paranapanema. A CGJ, a Procuradoria Geral do Estado (PGE), a Arisp, a Secretaria da Justiça e o Itesp participaram de todo o processo para construção e implementação da Lei nº 14.750.

Para impulsionar a regularização fundiária rural no Vale do Ribeira e no Alto Vale, nas regiões Administrativas de Registro e Itapeva, a Secretaria da Justiça, por meio do Itesp, com o apoio da PGE, trabalha em um projeto de lei estadual que tem a Lei nº 14.750 como referência.

FONTE: ITESP e TJSP

IR ALÉM DA **conjuntura**



Arnaldo Jardim

Engenheiro, Deputado Federal pelo PPS-SP, Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Infraestrutura Nacional

Não é novidade que o Brasil passa por uma grave crise econômica e política. Isto exige irmos além de soluções imediatas, é necessário repensar o País.

Alguns olham para a crise econômica e observam a taxa da inflação crescente, o recuo da produção nacional e o aumento do desemprego, causando sofrimento às famílias e podendo até levar o País a uma convulsão social.

Porém, além desta constatação emergencial, devemos atentar para a situação da indústria, que está perdendo, ano após ano, sua participação na formação do Produto Interno Bruto. Isto reflete diretamente na diminuição da qualidade de nossa pauta de exportações, quando as commodities primárias ocupam um espaço maior em relação aos produtos processados, consequência do processo de desindustrialização.

O governo federal teimosamente insiste que a crise atual é fruto de uma conjuntura externa, e se omite em promover reformas estruturais. Ampliando direitos de uma forma crescente, sem acumular as riquezas necessárias para tanto, sem políticas consistentes de inovação, vamos desabando a nossa produtividade.

O setor energético administrado com intenções eleitoreiras, deixou de ser uma possibilidade estratégica (Economia Verde) para se tornar um cruel fator de encarecimento dos custos de produção.

No caso da energia, o realinhamento de preços foi postergado ao máximo, de tal forma que a sinalização equivocada, via preços artificialmente baixos, fez com que a população consumisse e os estoques físicos dos reservatórios de nossas hidrelétricas se esvaíram, o que contribuiu para agravar a crise hídrica.

A contenção dos preços de combustíveis onerou de forma irresponsável a Petrobrás, aumentando expressivamente seu endividamento, comprometendo sua programação de investimentos e arrastou para o abismo o nosso Etanol.

Estas medidas populistas que agravaram a crise econômica, somadas a negligência do governo permitiram que as premissas da estabilidade econômica fossem corroídas.

É premente a necessidade de reformulação do projeto econômico e indispensável a pluralidade política neste debate e na construção do consenso necessário.

Essa crise econômica se desdobrou na instância política e num claro questionamento que hoje emerge das ruas. Tema nas manifestações populares dos dias 11 de junho e em 16 de agosto, o impeachment ou não da presidente Dilma e as novidades da lava jato. Porém, assim como na economia, as razões pelo qual devemos levantar a voz são mais complexas e precisam também de respostas estruturais.

A crise é agravada pela falta de liderança política da Presidência da República, pelo vazio de Poder existente. Isso ficou nítido na (des)articulação política junto ao Congresso, alianças sem nenhum fundamento, obtida a troco de benefícios localizados para se ter uma frágil maioria parlamentar.

A reforma política foi apequenada e nenhuma modificação para valer foi adotada.

Esta conjuntura política vem se instalando desde o primeiro mandato da Presidente Dilma e encontra fundamento na baixa vocação para o diálogo, seja com as próprias forças políticas que compõem a base do governo, seja com setores da sociedade civil organizada.

A manutenção do poder a qualquer preço, está comprometendo as instituições republicanas. Por isso além da conjuntura necessitamos de uma redefinição estrutural do sistema político.

De uma forma ampla, precisamos refundar a forma de governar, em que as composições políticas não sejam motivadas exclusivamente pelo ponto de vista da manutenção de uma governabilidade artificial, mas esteja fundamentada em um programa de reformas estruturantes para o País.

Para reverter esta situação de incertezas do cenário macroeconômico que ameaça as conquistas sociais, o País necessitará de políticas públicas estáveis e duradouras e, ainda, da construção de grandes consensos que impliquem não no mascaramento das divergências, mas que sejam capazes de se tornar ponto de aglutinação na formatação de um projeto de longo prazo. É assim que nós podemos ir adiante e pensar em um futuro melhor para o Brasil.

GRUPO AGUETONI















AGUETONI TRANSPORTES
AGUETONI AGRÍCOLA
AGUETONI AGROPECUÁRIA
RODOTAC TRANSPORTES
MAGNÓLIA SEMENTES



A NOBRE MISSÃO **de defender a atividade agropecuária**

É motivo de grande satisfação e alegria recebê-los neste momento em que comemoramos a posse da nova diretoria do Sindicato Rural de Ribeirão Preto, eleita para o triênio julho de – 2015 a julho de 2018.

Foram empossados, juntamente conosco, os dinâmicos amigos e líderes rurais que, orgulhosamente, passo a nominar: Genésio Abadio de Paula e Silva, Manoel Carlos Azevedo Ortolan, Francisco Ignacio da Silva Neto, Eduardo b. Soares de Oliveira,Ciro Nigro Engracia de Oliveira, Sergio Cardoso de Almeida filho, Heino Talvio Barbosa Tavares, Luiz Ademar Bavaresco, Geraldo Zanetti, Atilio Benedini Neto, Eduardo Cezarino de Oliveira, Edvard Fernando Zaparolli, Ana Maria de Faria, Francisco Cesar Urenha, Hugo Evaristo Benedini e Luiz Felipe do Val.

Nossos votos são para que possamos cumprir, com acerto e dedicação, o mandato que nos foi confiado, certos de que, com nossos esforços e firmeza de propósitos, cumpriremos fielmente a nobre missão de defender a classe e a atividade agropecuária de nossa região.

Muito embora saibamos das sérias dificuldades ora enfrentadas pelo nosso país, tanto no campo da política quanto no da economia, com graves reflexos para a cruciante questão social, nos dispomos sempre a colaborar por dias melhores, especialmente neste período pós-eleitoral em que parece vir à tona, com maior transparência, os recônditos problemas até então encobertos num lamaçal de enfadonhas mentiras e asfixiantes engodos.



Joaquim Augusto S. S. Azevedo Souza
Presidente da Associação e do Sindicato Rural de Ribeirão Preto

Evidentemente, mesmo que a classe produtora rural ainda continue cumprindo galhardamente o seu papel, mais uma vez estampado num já esperado recorde de produção agrícola, também a agropecuária, diante deste quadro de turbulências e de falta de segurança, vem padecendo por suas carências já tão decantadas, e, porque não consegue receber do poder publico, o devido e necessário tratamento que merece, mercê do que sempre representou e ainda hoje representa com maior ênfase, não só para a economia nacional mas, efetivamente, para a construção de uma paz social duradoura, como fonte geradora de riquezas e promotora de empregos.

Mas hoje... Eu não quero mais falar disso. Não é momento de se rememorar problemas e dificuldades e nem tampouco permanecer com reclamações por faltar isso ou aquilo, ou pelo excesso de obrigações impostas aos nossos produtores rurais, transformados em alvos por tantos descuidos governamentais.

Hoje, como sugere a ocasião, eu quero apenas lembrar que, apesar de tudo, ainda existe um céu soberano, calmo, azul e límpido encontrando o horizonte, de onde Deus todo poderoso, certamente está a nos abençoar.

Quero lembrar que ainda temos a capacidade de sorrir e de estender as mãos aos nossos semelhantes e, felizmente, temos também o privilégio de fazer amigos e encontrá-los, com grande alegria no coração, neste momento ímpar e de raro significado, em que com grata honra homenagearemos nossos velhos moços amigos e leais companheiros, os sempre líderes Flávio Prudente Correa e José Eduardo Dutra de Oliveira.

Cumpre-me enfatizar que estes dois brilhantes líderes, ilustres produtores rurais e amigos sinceros, que trilharam conosco a espinhosa, porém gratificante estrada da representação classista agropecuária quer quando na diretoria do sindicato rural, quanto nos quadros da associação rural de Ribeirão Preto e região, sempre responderam positivamente aos reclamos da classe e ao nosso chamamento enquanto presidente de nossas entidades de representação, jamais se furtando a colaborar para o bom equacionamento das dificuldades e vicissitudes vivenciadas, tudo em favor da justa causa de nossa produção rural, que em última análise favorece e beneficia a toda a sociedade.

É, portanto, num ato de reconhecimento aos seus próprios méritos e esforços, que estaremos prestando justas e merecidas homenagens aos nossos ilustres amigos e sempre presidentes, Flávio e Jose Eduardo.

Por fim, quero agradecer penhoradamente a presença e o prestígio de todos quantos aqui vieram, especialmente às competentes e gentis autoridades, que ao lado dos dignos representantes de associações e sindicatos rurais, de nossos diretores ora empossados, dos ilustres representantes da imprensa e dos demais amigos e familiares, muito nos honram e abrilhantam nossa festa.



O CRESCIMENTO DO BRASIL PASSA POR ESSAS MÃOS!

UMA HOMENAGEM DO SINDICATO RURAL DA ALTA NOROESTE

FAESP

SENAR

SIRAN
SINDICATO RURAL DA ALTA NOROESTE

SINDICATO RURAL DE RIBEIRÃO PRETO **presta homenagens aos seus ex-presidentes**



Homenagens e reconhecimentos foram prestadas aos ex-presidentes do Sindicato Rural de Ribeirão Preto, Flávio Prudente Corrêa e José Eduardo Dutra de Oliveira, em um almoço festivo realizado no Espaço Branville da cidade, no dia 15 de agosto.

Na oportunidade, a nova diretoria do sindicato tomou posse para o triênio 2015-2018, presidida pelo atual presidente Joaquim Augusto Soares dos Santos de Azevedo Souza, que prestou grandes tributos aos ex-presidentes, entregando o diploma de "Presidente Emérito" a Flávio Prudente Corrêa. José Eduardo Dutra de Oliveira recebeu das mãos do vice-presidente reeleito, Genésio Abadio de Paula e Silva.

Estiveram presentes: o Deputado Federal e Secretário de Logística e Transportes de São Paulo, Duarte Nogueira; o empresário Maurílio Biagi; o deputado Estadual Welson Gasparini; o deputado Federal e secretário da Agricultura, Arnaldo Jardim; presidentes dos Sindicatos de Pirassununga, Tambaú, Cajuru, Leme, Monte Alto, Santa Rosa de Viterbo, entre outros.

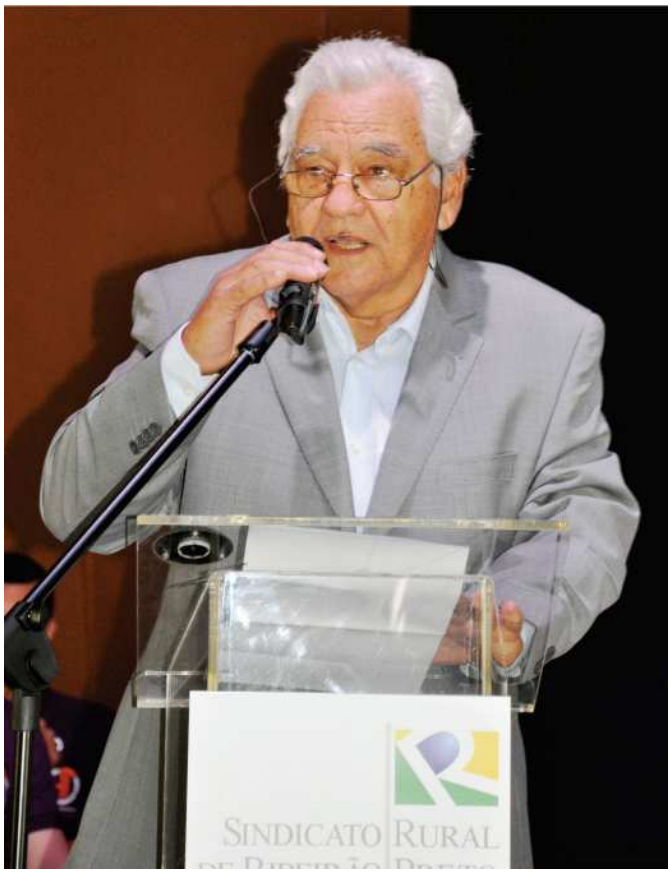
Para o Sindicato Rural de Ribeirão Preto, os homenageados foram responsáveis por grandes acontecimentos na região.







"Foi uma honra homenagear Flávio Prudente com o diploma de 'Presidente Emérito' pelo muito que ele fez em prol do engrandecimento da agricultura brasileira. E o sindicato se orgulha muito de José Eduardo Dutra e de tê-lo na galeria dos seus ex-presidentes, pois a agricultura ganhou muito com seus trabalhos e estudos, procurando sempre melhorar a alimentação e nutrição de todos os brasileiros", destaca o presidente Joaquim Augusto.



Histórico dos homenageados

Flávio Prudente Côrrea

Nascido em Ribeirão, no dia 26 de janeiro de 1943, filho de Norma Valério Correa e Aristófanes Prudente Correa, desde os 15 anos, devido aos problemas com a saúde de seu pai, Flavio Prudente Corrêa já trabalhava e cuidava dos negócios da família ao lado do irmão Rubens (já falecido) e da irmã Marilda.

Casou-se, em 17 de fevereiro de 1968, com Dulce Maria Costacurta (filha do saudoso médico jardinopolense Arthur Costacurta) e tiveram uma união abençoada por três filhos (Flávio Filho, Fernanda e Fabiana) e sete netos (Felipe, Tiago, Maria Eugênia, Flávio Neto, Victória, Pedro e Lucas).



Com uma tradição familiar de mais de 150 anos na região da alta Mogiana, Flávio sempre foi empreendedor; abriu inúmeras fazendas para produzir cereais, café e sementes selecionadas, tornando-se certificador reconhecido pela Secretaria da Agricultura.

Mesmo ocupado com a administração de seus negócios particulares, nunca se recusou a colaborar na defesa dos interesses da agropecuária: foi presidente do Sindicato Rural de Ribeirão Preto de 1975 a 1978 e vice-presidente durante sucessivas gestões de Joaquim Augusto; foi diretor da FAESP; membro do conselho consultivo do extinto Instituto Brasileiro do Café (IBC); e presidiu a Comissão de Pecuária de Corte da FAESP entre outras atividades exercidas, sem qualquer remuneração, apenas pelo prazer de trabalhar pelo bem comum.

Em uma rara entrevista, ele assim expressou a receita para o sucesso: "Acreditar no Brasil, ser persistente e trabalhar muito".



José Eduardo Dutra de Oliveira

Nascido em São Paulo, no dia 10 de dezembro de 1927, filho de José Dutra de Oliveira e Alcina Meirelles de Oliveira, José Eduardo têm ligação com a agricultura desde o seu nascimento, pois seu pai, médico formado no Rio de Janeiro, clinicou em Ribeirão Preto e quando casou-se com Alcina, filha de fazendeiro em Bonfim Paulista e Cravinhos, começou se envolver com a Agricultura e os problemas agrícolas.

Casado com Maria Helena Silva Dutra de Oliveira, José Eduardo tem seis filhos (Beatriz, Eloisa, Isabel, Susana, José e Marina), formou-se na Faculdade de Medicina de São Paulo e fez estágios de 4 anos nos Estados Unidos. Convidado a trabalhar na então nova Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, foi diretor da instituição entre 1979 a 1982 e também Coordenador do Campus da USP de 1979 a 1983. Em 1982, ocupou o cargo de Pró-Reitor e em três ocasiões exerceu as funções de Reitor da USP.

No Campus da Faculdade de Medicina, antiga Fazenda Experimental de Agricultura, desenvolveu um programa de reflorestamento, tendo plantado de 30 a 40 mil árvores no período de três anos.



José Eduardo foi presidente do Sindicato Rural de Ribeirão Preto em 1978, onde sempre participou ativamente, focado com ideias voltadas à solução dos vários problemas agrícolas, locais e nacionais, de alimentação e de nutrição.



Nova diretoria do Sindicato

No evento, a nova diretoria para o triênio 2015-2018 tomou posse. São eles: presidente Joaquim Augusto Soares dos Santos de Azevedo Souza; vice-presidentes Genésio Abadio de Paula e Silva e Manoel Carlos Azevedo Ortolan; secretários Ciro Nigro Engrácia de Oliveira e Sérgio Cardoso de Almeida Filho; tesoureiros Francisco Ignácio da Silva Netto e Eduardo Bologna Soares de Oliveira.

Já o Conselho Fiscal tem: Heino Tálvio Barbosa Tavares, Luiz Ademar Bavaresco e Geraldo Zanetti como titulares; Attilio Benedini Netto, Eduardo Cezarino de Oliveira e Edvard Fernando Zaparolli como suplentes; Ana Maria de Faria, Francisco Cesar Urenha, Hugo Evaristo Benedini e Luiz Felipe do Val são diretores vogais; e Joaquim Augusto S. S. Azevedo (efetivo) e Genesio Abadio de Paula e Silva (suplente) como delegados representantes.

Presidentes dos Sindicatos da Região prestigiam e parabenizam Joaquim Augusto pelo evento: Santa Rosa de Viterbo; Pedro Luís Titarelli - Leme; Orlando Sbrissa- Secretário Arnaldo Jardim - Cajuru; Walter Batista da Silva - Joaquim Augusto;Ribeirão Preto - Tambaú; José Plínio Paschoal - Pirassununga; Pedro Aparecido Tonetti - Monte alto; João Paulo de Camargo Victório – Deputado Welson Gasparini






RESERVADO



O AGRICULTOR **faz a sua parte**



Welson Gasparini
Deputado Estadual
(PSDB)

Aproveitei a solenidade de posse da diretoria reeleita do Sindicato Rural de Ribeirão Preto, presidida por Joaquim Augusto Azevedo Souza e da qual fazem parte pessoas merecedores de toda a minha consideração (Genésio Abadio de Paula e Silva, Francisco Ignácio da Silva Neto, Sérgio Cardoso de Almeida Filho, Manoel Carlos de Azevedo Ortolan, Ciro Nigro Engrácia de Oliveira, Eduardo Bologna Soares de Oliveira, Heino Tálvio Barbosa Tavares, Luiz Ademar Bavaresco, Geraldo Zanetti, Attilio Benedini Netto, Eduardo Cezarino de Oliveira, Edvard Fernando Zaparolli, Ana Maria de Faria, Francisco Cesar Urenha, Hugo Evaristo Benedini e Luiz Felipe do Val) para saudar os homenageados (Flávio Prudente Correa e José Eduardo Dutra de Oliveira) e fazer uma reflexão sobre o papel do agricultor e da agricultura brasileira neste momento tão difícil ora vivido pelo nosso país.

O produtor rural, assim pode ser definido, é um patriota. Mesmo desestimulado, sofrendo com a falta de infraestrutura básica, pagando juros irreais e nem sempre contando com crédito na hora certa, responde positivamente gerando empregos e contribuindo para o crescimento do PIB.

Com todas as dificuldades enfrentadas – incluindo a falta de apoio governamental – ainda assim continua investindo, se sacrificando e acreditando no país. Ele sabe, como todos nós sabemos, que o Brasil é muito maior do que a crise atual; a crise, afinal, é momentânea – o Brasil é permanente.

Se a situação brasileira atual é difícil – com o desemprego rondando quase todas as portas e a atividade econômica sendo drasticamente reduzida – ela seria muito pior se não fosse a resposta positiva do agronegócio contribuindo, de forma decisiva, para o equilíbrio da nossa balança comercial.

Logicamente o governo também precisa fazer sua parte: não pode permitir que uma riqueza eminentemente nacional como o etanol – motivo da Frente Parlamentar da qual sou um dos coordenadores na Assembleia Legislativa – não tenha a atenção merecida. O panorama do setor sucroalcooleiro, lembro, é desanimador; desde 2007, 83 usinas entraram em falência ou suspenderam suas operações; mais de 80 mil trabalhadores perderam os seus empregos nesse período.

Não podemos, entretanto, perder o otimismo pois, com todas as adversidades, ainda há um panorama favorável porque o empresário rural brasileiro é criativo e sabe muito bem incorporar e desenvolver novas tecnologias para aumentar a produção e a produtividade das suas lavouras. Vamos continuar, apontam os indicadores, batendo recordes na produção e na exportação de cereais; a carne brasileira é disputada no mercado internacional e a cogeração da energia produzida pelo bagaço da cana surge como uma das alternativas para a crise energética ora enfrentada pelos brasileiros.

A agricultura, insisto, faz a sua parte...

5ª EXPAM SE MANTÉM **entre as principais feiras do país**

Evento promovido pelo Sindicato Rural de Ituverava foi considerado um sucesso



Realizada entre os dias 20 e 25 de julho, a 5ª Exposição Agropecuária da Alta Mogiana (Expam), promovida pelo Sindicato Rural de Ituverava e realizada no Parque Permanente de Exposições, foi considerada referência no setor agropecuário.

A feira ofereceu diversos atrativos, como exposição e julgamento de animais da raça Nelore, Feira de Máquinas e Implementos Agrícolas e Feira de Veículos, além de palestras técnicas e demonstrações de campo. Cerca de mil pessoas passaram por dia pela Expam.

O presidente do Sindicato Rural, Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia afirma que, assim como no ano passado, a Expam foi considerada uma das quatro maiores feiras agropecuárias do país em número de animais, expositores, máquinas, veículos e insumos."Foram 412 animais julgados em pista e contamos com a presença de 61 produtores. Os expositores foram de vários Estados, como São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Rio de Janeiro e Mato Grosso", afirma Chavaglia.

"Também foram realizados dois dias de campo, promovidos pelas empresas Morgan e Syngenta; com palestras técnicas e um show humorístico. Vale lembrar que todos estes eventos foram prestigiados pela presença maciça de produtores, superando as expectativas", enfatiza.

Gustavo destacou a importância de eventos como este.

"Com o importante apoio do governador Geraldo Alckmin e do sistema FAESP/SENAR, a Expam mostra sua força para a região e consegue mostrar que mesmo com a atual crise no Brasil inteiro somos capazes de nos aprimorar", lembra Gustavo.



Um dos pontos altos da Exposição foi o julgamento da raça Nelore, na Copa São Paulo-Paraná, que faz parte do Ranking Nacional e do Ranking Estadual. A grande campeã desta etapa da competição, que reuniu alguns dos mais renomados criadores do país e animais considerados referência de porte e qualidade, foi a FivEao, de propriedade da EAO Empreendimentos Agropecuários e Obras S/A, e como reservada grande campeã, Duda Fiv da Sábia, da Agropecuária Vila dos Pinheiros Ltda.

O grande campeão foi Talento Fiv do Bony, da Agropecuária Vila dos Pinheiros Ltda., e o reservado grande campeão foi GionFiv FNT, de Maria Fernanda Chimentão Saraiva. O melhor expositor foi a Agropecuária Ávila dos Pinheiros e o melhor criador Cassiano Terra Simão.



Prefeito Walter Gama, representando a FAESP; Fábio de Salles Meirelles Neto; Secretário Arnaldo Jardim e o Presidente do Sindicato Gustavo Chavaglia.







Linhas de crédito

Os produtores também tiveram acesso a linhas de crédito bancário durante a 5ª Expam, movimentando a feira de agronegócios. As palestras técnicas foram organizadas pelas empresas Morgan, Coram, Bayer, Ubyfol, Copercana, Agrotech, Dupont, Seprotec, Casa da Lavoura, Mobil, Syngenta, Binova, Agrosema, Agroceres e a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

Segundo Chavaglia, a crise pela qual o país passa impactou a Expam, mas ainda assim os resultados foram positivos.

“Quanto à venda de máquinas e veículos, apesar de o país estar atravessando uma fase difícil, todos os expositores realizaram alguns negócios”, destaca.

Resultados positivos

Os organizadores da Expam estão felizes pelo sucesso do evento. “Agradeço à comissão organizadora e os colaboradores, pelo esforço, dedicação, e disponibilidade. Agradeço também as pessoas que prestigiaram o evento, que contribuíram para que a Expam se consolidasse cada vez mais nacionalmente”, agradece Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia.

A feira ainda foi marcada pela presença de diversas autoridades, que engrandeceram ainda mais o evento. Entre elas o secretário estadual de Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim; o representante da Faesp, Fábio Meirelles Neto, que representou o presidente da entidade, o seu avô Fábio Meirelles; o prefeito Walter Gama Terra Júnior; o presidente da Câmara Municipal, Fábio Freitas Gibaile; o presidente da Fundação Educacional de Ituverava, César Luiz Mendonça; o assessor do deputado estadual Barros Munhoz, Paulo Roberto de Freitas e o vereador Luiz Araújo.

Arnaldo Jardim classificou a agropecuária como o esteio que não deixa o resultado da balança comercial ser pior.

“O nosso País, ao invés de crescer, que é sua tendência, diminuirá sua economia. Só não diminuirá mais porque tem no setor agropecuário o seu grande esteio. Mais uma vez, é o setor que suporta. A nossa balança comercial ainda é positiva por conta da exportação do setor. Por isso o governador Geraldo Alckmin em sua administração olha com tanta atenção para o produtor rural”, ressalta Arnaldo Jardim.







Colaboração: Tribuna de Ituverava




















































VIVEIRO
Flor do Mato

Mudas Nativas

Deixe seu reflorestamento por nossa conta!

* Preparo do solo

* Plantio

* Manutenção

* Serviços especializados

Mais de 100 espécies de mudas produzidas em saquinhos e tubetes.

Geraldino Scofoni de Assis
Fones: (17) 9 9979-7799
99 141.0000 / 9 8141.0100
e-mail: viveiroflordomato@gmail.com

SUPLEMENTAÇÃO DE BOVINOS NA **época da seca**

Otacílio Ramos Nogueira é Zootecnista
da Mina Mercantil em Guaíra-SP

Com clima favorável, grandes áreas de terras e recursos hídricos, a pecuária bovina brasileira vem se modernizando muito rápido a cada ano, tanto na gestão do agronegócio, como nas técnicas que envolvem o melhoramento genético, a sanidade e principalmente a nutrição animal.

Todas estas técnicas em conjunto, são responsáveis por ganhos importantes de produtividade animal e econômico na exploração pecuária.

A produção de bovinos no Brasil ainda é, e será por muito tempo, aquela fundamentada na exploração a pasto durante o ano todo na maior parte da produção, porém, devido à sazonalidade de produção e deficiências nutricionais da pastagem, o uso da suplementação vem para corrigir essas deficiências, principalmente na época da seca, período onde a disponibilidade da proteína presente na pastagem está abaixo do teor mínimo exigido para o bom funcionamento ruminal.

Em qualquer processo produtivo dentro da agropecuária, todos querem e precisam alcançar a precocidade e para isso a aplicação de tecnologias que otimizem o desempenho animal é fundamental para a conquista do mercado de forma sustentável e competitiva.



Linha de Suplementos Minerais para Bovinos de Corte, Leite, Bezerros, Equideos e Ovinos

Hoje em dia são usadas algumas técnicas que envolvem manejo e nutrição animal, objetivando a antecipação na produção do rebanho, com o foco principal em não deixar o animal perder peso durante o período de seca do ano e com isso levando os animais a produzirem mais precocemente, evitando que aconteça com o animal o famoso efeito sanfona característico na curva normal de crescimento do nosso rebanho no sistema tradicional, conforme a figura abaixo.

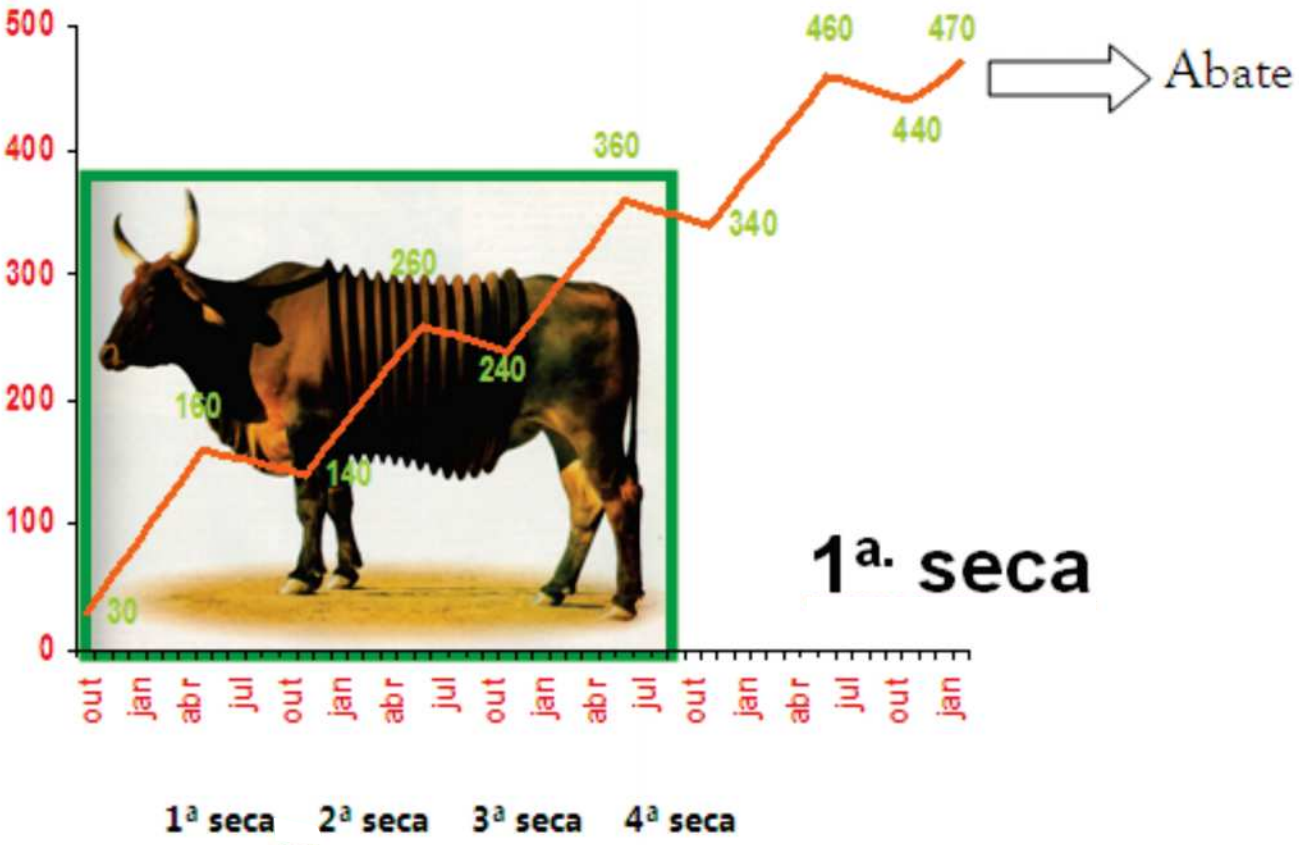
Dentre as técnicas preconizadas, há o confinamento, o semiconfinamento, o uso de sais proteinados, sais protéicos energéticos de alto consumo e por último a utilização de sais ureados.

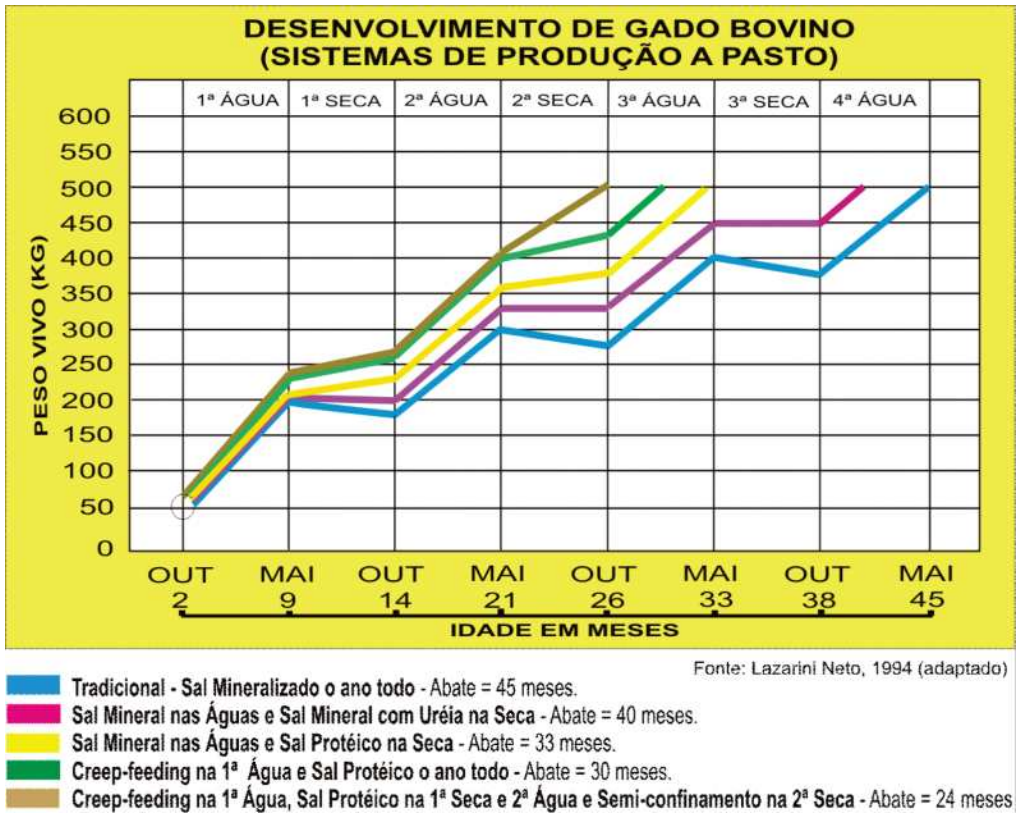
O quadro a seguir mostra as diferentes técnicas de produção a pasto e o seu efeito na precocidade de bovinos, tanto nos animais para abate como na reprodução de fêmeas.



O Confinamento pode ser definido como a tecnologia de produção de bovinos com peso adequado para abate, onde os animais são fechados em um curral e recebem alimentação de maneira adequada e equilibrada (volumoso e concentrado).

Já no semiconfinamento, os animais ficam no próprio pasto e recebem somente a ração (concentrado) em cocho apropriado, já que o volumoso é a própria forragem presente no pasto, mesmo que de baixa qualidade, se for no período da seca.





Nestas duas técnicas citadas, os ganhos de peso diários nos animais são maiores, principalmente no confinamento.

O uso do sal proteinado de seca, na verdade revolucionou a pecuária nacional e foi um marco divisório de duas pecuárias nos últimos 30 anos no Brasil, pois com a sua chegada percebeu-se que com baixo investimento, foi possível pequenos ganhos de peso nos animais criados a pasto, o que não acontecia até então, daí o termo boi sanfona, ou seja, nas águas o animal ganhava peso e na seca ocorria perca, e assim o ciclo da bovinocultura se estendia.

Já o sal mineralizado ureado, ou com ureia, é uma técnica bastante utilizada, mas que difere do sal protéico, pois tem a função de manutenção de peso ou minimização de perda, quando os animais são mantidos em pastos com boa disponibilidade de macega, o que na verdade esse pasto ou essa boa disponibilidade de macega deve ser comum a todos os sistemas de exploração exclusivamente a pasto.
No Brasil pecuário existe o entrave da estacionalidade de produção de pasto e o período de seca ocorre normalmente entre os meses de maio e outubro, ocasião então que o pecuarista mais cauteloso deve programar adequadamente na suplementação de seus animais, sempre buscando o melhor custo/beneficio de cada técnica.

Os bovinos podem ser alimentados com uma grande variedade de volumosos, concentrados ou outros suplementos, porém adequadamente balanceado e com o manejo correto para cada fase. E o que na verdade vai determinar esse ou aquele alimento é o seu custo beneficio na propriedade.

Animais confinados ou semiconfinados que foram suplementados adequadamente possuem carcaças mais equilibradas, padronizadas, com melhor grau de acabamento e gordura de cobertura, que confere a carne um melhor aspecto visual, com mais sabor e maior vida útil nas prateleiras, características estas exigidas cada vez mais pelos consumidores e frigoríficos e assim, buscando cada vez mais qualidade e com isso o consumo doméstico e per capita do país pode melhorar ainda mais e também estimulando e facilitando a exportação de um nobre produto brasileiro tão importante na nutrição humana, mesmo em época de dificuldades econômicas globais.

A Mina Mercantil possui uma linha de suplementos bastante diversificada para bovinos também na época da seca, seja o gado criado em regime de confinamento, semi-confinamento ou a pasto normal. Suplementos estes elaborados com ingredientes de alto valor nutricional e desenvolvidos para suprir adequadamente as exigências nutricionais das diferentes categorias de bovinos.

Os produtos Mina são comercializados em suas unidades operacionais em Guaíra-SP, Guaraci-SP e Riolândia-SP, e através de seus representantes comerciais e revendas autorizadas.

Mais informações: (17) 3330-2677, (17) 3815-1166, (17) 3815-1144, (17) 3291-1520 e (17) 3291-1521 | www.minamercantil.com.br

GUARACI REALIZA
1º Dia de Campo sobre Bovinocultura



A Casa da Agricultura de Guaraci realizou o 1º Dia de Campo sobre Bovinocultura Leiteira: "Sobressemeadura de Aveia em Pastagens", na propriedade rural do produtor participante do Projeto CATI Leite, Durval Firmino Carlos, no último dia 28 de julho.

O evento teve como objetivo apresentar, aos mais de 60 participantes, técnicas implantadas e já utilizadas pelo produtor, que proporcionaram ganhos produtivos e financeiros ao sistema.

O Dia de Campo contou com a parceria de diversas empresas que atuam no setor, além do apoio da prefeitura de Guaraci, do Sindicato dos Produtores Rurais de Olímpia e da Associação de Agropecuaristas do Grande Vale.

"Com muito esforço conseguimos formalizar uma associação de produtores em Guaraci e este evento vem contribuir para seu amadurecimento, com a troca de experiências entre os produtores, além de trazer diversas técnicas que melhoram sua qualidade de vida. Acredito que este é o nosso objetivo final como técnico/extensionista", destacou o zootecnista Diego Barrozo, responsável pela Casa da Agricultura de Guaraci e organizador do evento.

A escolha dos temas abordados e a definição das estações levou em conta os potenciais demonstrativos da propriedade e as demandas dos produtores, casando perfeitamente as principais demandas levantadas e os potenciais, dividindo a propriedade em 4 estações demonstrativas e o centro de recepção dos participantes.

As estações tiveram os termos de manejo da ordenha e qualidade do leite; ração e alimentação dos animais; manejo e saúde pré e pós parto; e o mais demandado, forrageiras e pastagens.

Na abertura do 1º Dia de Campo de Bovinocultura, foi destacado o papel fundamental da Associação de Produtores Rurais para o fortalecimento da cadeia leiteira na cidade.

Na estação 'ordenha', foram abordadas técnicas de manejo pré e pós ordenha, limpeza e tratamento de doenças, visando melhoria na qualidade do leite e redução de contaminações/doenças como a mastite.

Na estação 'ração', o produtor contou com um pequeno misturador onde pode-se discutir formulações de ração, prontas ou núcleos, importância da energia, proteína e minerais para a produção e tipos de ingredientes.

Já a estação 'animais', foram utilizados os locais pré-parto e bezerreiro, destacando os problemas e as principais formas de controle das enfermidades do pré-parto até desmama.

A principal estação foi a 'pasto'. O dia de campo teve como tema sobressemeadura de aveia por ser uma técnica ainda pouco utilizada na região e que a propriedade do evento já a desenvolve há dois anos, com resultados concretos de aumento da quantidade de leite.

Neste caso, houve um aumento de 2 litros em média por vaca durante o pastejo da aveia, além de ser uma técnica de baixo custo de implantação. "Todos podem utilizar. O plantio de aveia reduziu a quantidade de silagem que se usava e ainda aumentou a produção", comentou Durval Firmino Carlos, proprietário e responsável pela fazenda.

No final do Dia de Campo todos puderam aproveitar para conversar e se deliciaram com um almoço de confraternização.





















BARRETOS: A CAPITAL DA PECUÁRIA BRASILEIRA

A 48ª Exposição Agropecuária de Barretos foi anunciada com grandes novidades



No último dia 14 de agosto, o Sindicato Rural do Vale do Rio Grande apresentou oficialmente à imprensa a 48ª Exposição Agropecuária de Barretos.

O presidente do Sindicato, Cyro Penna Júnior, que também preside a comissão organizadora da exposição, divulgou as datas do evento. A Expo Barretos deste ano será realizada no Parque do Peão de Barretos, entre 5 a 11 de outubro. Para o diretor José Pedro Domingues Neto, Barretos já é considerada a capital da Pecuária Paulista, o que foi confirmado por todos os presentes.

A expectativa é chegar a 500 cabeças de gado Nelore PO e Senepol e, com uma programação diversificada, a feira continua com o propósito de resgate de sua tradição, além do compromisso de contribuir com a divulgação de novas tecnologias, socializar o conhecimento e criar oportunidades para criadores, agricultores e empresários locais.

Estiveram presentes, representando os criadores de gado, José Faria e Sebastião Garcia Neto; representando os Independentes e a organização do 2º Barretos Muar do Sertão, Chico Melo; o secretário-executivo da ACIB, José Carlos Firmino; o Diretor de Agricultura de Barretos, Denílson São Romano; a coordenadora do curso de Zootecnia da UNIFEB, Marcela Roth; o gerente da Coopercitrus de Barretos, Rogério Fernandes Ribeiro; o diretor do SENAR de Barretos, Nestor Leonel; o gerente do SEBRAE Barretos, Nílcio Freitas e o organizador do Leilão Beneficente em prol ao Hospital do Câncer, Antonio Carlos Cabral Tinoco.

A comissão organizadora já confirmou várias atrações, como feirão de saldos do comércio, leilões de gado das raças Nelore e Senepol, 2ª edição do evento Barretos Muar do Sertão, exposições de pequenos animais e orquídeas entre outros.

Segundo o presidente do evento, Cyro Penna, Fabio de Salles Meirelles foi convidado a ser o patrono da Festa, Arnaldo Jardim secretário da agricultura confirmou presença e está esperançoso que o Governador Geraldo Alckmin também esteja presente na abertura da Exposição.

A expectativa é chegar a 500 cabeças de gado Nelore PO e Senepol e, com uma programação diversificada, a feira continua com o propósito de resgate de sua tradição, além do compromisso de contribuir com a divulgação de novas tecnologias, socializar o conhecimento e criar oportunidades para criadores, agricultores e empresários locais.



Leilão Hospital de Câncer

Dia 11 de outubro, foi confirmado um leilão em prol da Fundação Pio XII. De acordo com o organizador Antônio Carlos Tinoco Cabral, a expectativa é grande para leiloar gados de corte e de elite, com envolvimento dos parceiros, dos agricultores e pecuaristas, em um almoço a partir das 11h.

Antônio conta com as doações de todos os setores do agronegócio para engrandecer e colaborar com o Hospital do Câncer de Barretos.



SINDICATO RURAL QUER IMPLANTAR **frigoríficos em Riolândia**



Com o objetivo de beneficiar os piscicultores e pecuaristas do município, o Sindicato Rural de Riolândia realizou reunião em sua sede, no dia 11 de agosto, com a Associação de Produtores Rurais da cidade, prefeitura, CATI e produtores rurais locais.

O evento contou com a presença do engenheiro agrônomo e gestor estadual do Projeto Agricultura da CATI, Fernando Jesus Carmo, do prefeito Sávio Nogueira Franco Neto, do diretor técnico do Escritório de Desenvolvimento Agrário de Votuporanga – CATI, Carlos Alberto de Luca e do presidente do sindicato rural, Celso Heli Moreira, responsável pela iniciativa.

Os presentes discutiram a viabilidade da implantação de um Frigorífico de Peixe e um de Abate de Bovinos e após o encerramento das opiniões, foi confeccionada uma Carta de Intenção para a implantação dos mesmos.

Para Celso Heli, a vinda destes frigoríficos irá aumentos a produção dos piscicultores e pecuaristas de Riolândia.



“Com a implantação desses espaços, vamos conseguir ter uma maior renda com o beneficiamento dos peixes e com o abate dos bovinos”, destaca o presidente do sindicato rural.



Atuação do Sindicato na Festa do Peão de Riolândia

O Sindicato Rural de Riolândia, juntamente com sua diretoria e a FAESP/SENAR, patrocinou a primeira premiação de montaria em cavalos, durante a 49º Festa do Peão da cidade, realizada entre os dias 23 e 26 de julho, com um sucesso absoluto de público.

O presidente Celso Heli Moreira participou do evento e entregou pessoalmente o cheque no valor de R$7 mil e mais uma Fivela ao melhor peão da festa.













As melhores máquinas para sua obra!

ADS TERRAPLANAGEM

17 9 9613-9608

TERRAPLANAGEM - LOCAÇÕES - DEMOLIÇÕES - DRENAGENS - CONSTRUÇÕES DE REPRESAS - CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS - TRANSPORTE DE MÁQUINAS

www.adstransportadora.com.br



Nesse sentido, uma grande oportunidade de agregar valor e dar um salto através do sistema iLPF, com a integração Lavoura-Pecuária-Floresta, pode fazer toda a diferença".

Geraldo Ackmin comentando a crise atual enfrentada pelo país e sobre o grande esforço para cortar custos, durante Congresso da Abag.



Nós, da Cati, temos o prazer de estarmos abertos, livres e prontos para atender todos os produtores gratuitamente. O nosso objetivo é levar o conhecimento da melhor maneira possível. Temos o conhecimento para passar e estamos prontos para atender o produtor na hora que ele precisar."

Carlos Alberto de Luca, diretor técnico da CATI Regional Votuporanga, em palestra no Encontro Técnico do Sistema de Produção de Soja, Milho e Sorgo, em Pontes Gestal.

Fizemos um explicativo sobre o funcionamento do seguro agrícola no Brasil e as coberturas realistas do nosso cenário climático e financeiro. É um produto funcional com um valor bastante acessível, desde o pequeno ao grande produtor rural".

Vinicius Rabelo, de Guaíra, explicando os benefícios do seguro agrícola durante evento em Pontes Gestal.





“Tanto na Rússia, na China e nos Estados Unidos, o produtor rural brasileiro não é visto apenas como um parceiro, mas também como uma referência mundial em eficiência e produtividade.”

Aldo Rebelo, ministro da Ciência e Tecnologia, afirmando que em suas recentes viagens ao exterior só tem ouvido boas referências em relação ao agronegócio brasileiro.



“Apesar do cenário econômico desfavorável, a 5ª Expam é um sucesso absoluto, pois a produção rural está muito bem assistida no âmbito regional, através dos parceiros da Exposição.”

Gustavo Rocha Chavaglia, presidente do Sindicato Rural de Ituverava, sobre o sucesso da 5ª exposição Agropecuária da Alta Mogiana, em entrevista ao jornal Tribuna de Ituverava.

GUAÍRA: ENCONTRO DE LIDERANÇAS RURAIS



O Sindicato Rural de Guaíra, em parceria com o sistema FAESP/SENAR realizou no último dia 31, mais um importante evento para a classe agrícola. O Encontro de Lideranças Rurais teve o intuito de beneficiar os associados do Sindicato com ferramentas para o desenvolvimento do campo, bem como o aquecimento do mercado agrícola, além de unir a classe com descontração e alegria.

Segundo informações de vários presentes, o evento foi maravilhoso, com muita comida boa, bebida à vontade e com uma banda que animou a todos. O Evento foi realizado na sede do Kai Kan da cidade, direcionado especialmente para a classe agrícola.

“Nosso intuito é criar oportunidades, apresentar as ameaças no segmento rural regional e sempre oferecer ferramentas pontuais aos nossos agricultores ligados ao Sindicato Rural. A parceria com o sistema FAESP/SENAR oferece mais esse importante encontro com as lideranças rurais de Guaíra”, afirma o presidente do Sindicato do município, e diretor do Sistema FAESP/SENAR, José Eduardo Coscrato Lelis, que ainda parabeniza a todos que contribuíram direta e indiretamente com o sucesso do evento.











ITUVERAVA:

ENCONTRO VALORIZA PRODUTORES DA REGIÃO

A Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati) - regional de Orlândia homenageou, no dia 24 de julho, diversos produtores de Ituverava e região pelo 'Dia do Agricultor', comemorado em 28 de julho, em parceria com o Sindicato Rural da cidade e Fundação Educacional de Ituverava, através da Faculdade Dr. Francisco Maeda (Fafram).

Durante o evento, agricultores representantes de doze cidades da região receberam uma singela e linda homenagem, sendo eles: Eduardo Reque (Aramina), VanilDelefrate (Buritizal), Antônio Marcos Orives (Guará), José Marcos Borges (Igarapava), Euronaldo Aparecido Pagan e Edna Aparecida Pacor (Ipuã), Grupo Mine (Ituverava), Sérgio Alexandre Maciel Caridade (Miguelópolis), Valdemir Ilheu dos Reis (Morro Agudo), José Batista da Silva (Nuporanga), Odelto Cavatão (Orlândia), André Luis Fonseca Azevedo (Sales Oliveira) e Rodrigo Junqueira Barbosa de Campos (São Joaquim da Barra).

O momento mais emotivo da noite foi quando Vanil Delefrate, acompanhado de sua família, foi convidado a receber o prêmio e, muito emocionado, não conseguiu dar seu depoimento, chorando pelo reconhecimento e levando todo público a grandes emoções.



O evento teve o objetivo mostrar a devida valorização do agricultor. Os produtores receberam agradecimentos de todos os presentes, que fizeram questão de ressaltar a sua importância no contexto regional, nacional e mundial, uma classe fundamental na geração de alimentos e no fomento da economia brasileira.



José Batista da Silva e irmãos - Nuporanga


André Luís Fonseca Azevedo - Sales De Oliveira




Euronaldo Aparecido Pagan e Edna Aparecida Pacor Pagan - Ipuã


Eduardo Reque - Aramina


Vanil Delefrate - Buritizal


Antônio Marcos Orives - Guará


Adelto Cavatão - Orlândia


Valdemir Ilheu Dos Reis - Morro Agudo


Grupo Mine - Ituverava







































Activ


CAT












SAÍDA













BURITIZAL:
DIA DO AGRICULTOR EM GRANDE ESTILO



Um evento maravilhoso, com a recepção da aniversariante especial Lú Menenez e do presidente do Sindicato Luis Francis Menezes, comemorou o Dia do Agricultor em grande estilo, no dia 1º de agosto. O jantar aconteceu na Chácara Solar Pedra Branca, com uma decoração maravilhosa, contando com a presença maciça de toda sociedade de Buritizal.

O presidente do Sindicato Rural agradeceu a presença de todos, enalteceu sua equipe e toda sua diretoria que não mede esforços para fazer um trabalho digno de grande valia à cidade de Buritizal, agradeceu ainda os amigos também presidentes dos sindicatos de outros municípios, como Joaquim Francisco Nascimento (Guará), Anselmo Barbosa (Igaparava) e Pedro Luis Titarelli (Santa Rosa de Viterbo).

Luiz Francis elogiou os agricultores chamando-os de guerreiros, ressaltou que são eles que estão hoje segurando o PIB do país e agradeceu imensamente o presidente do sistema FAESP/SENAR, Dr. Fábio de Salles Meirelles, dizendo que tem nele hoje "o porto seguro" e sabe da sua defesa há mais de 50 anos em prol dos produtores rurais, e que nunca deixou de defender os agricultores, mesmo nas maiores crises do Brasil. Menezes não deixou de enaltecer sua esposa, companheira, parceira e incentivadora, que fez aniversário no último dia 23 de julho.

Lú Menezes agradeceu todos os presentes, em especial a Usina Buriti e, em uma atitude louvável, chamou todos aniversariantes dos meses de julho e agosto para juntos com ela comemorar.

Os convidados ficaram comovidos com um evento tão bem organizado pelo casal, que não mede esforços frente à instituição Sindicato.

















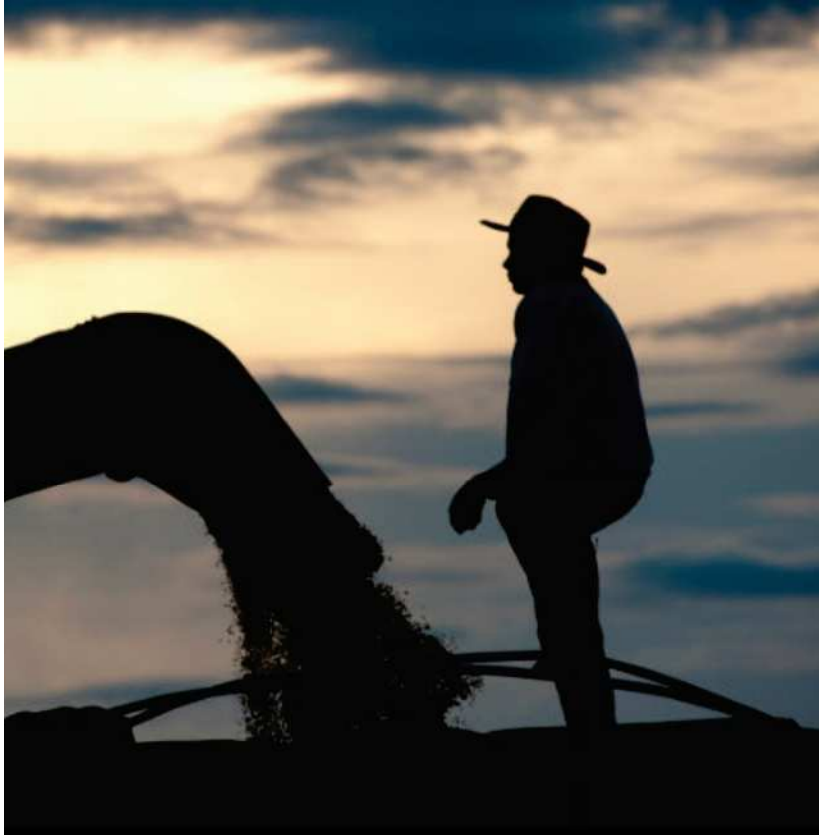












DE SOL **A SOL**

PLANTAMOS SONHOS
E COLHEMOS REALIZAÇÕES

AGRICULTOR



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO
FAESP

SENAR

Sindicato Rural
Bebedouro

EDR DE FRANCA COMEMORA DIA DO **Agricultor em Jeriquara**



A cidade de Jeriquara foi palco para o evento 'Dia do Agricultor', realizado pela Secretaria de Abastecimento e Agricultura através da CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral do Escritório de Desenvolvimento Regional – EDR de Franca, no dia 31 de julho.

A festa recepcionou convidados de toda a região e homenageou produtores rurais que se destacaram por suas atuações nos municípios integrantes do EDR, através do prefeito Sebastião Henrique Dal Piccolo e do coordenador da CATI, Pedro Avelar.

Estiveram presentes representantes do Deputado Roberto Engler e do secretário Arnaldo Jardim e o Deputado Estadual Welson Gasparini, que foi presenteado pelo cafeicultor Rodrigo de Freitas – grande apoiador do evento – com um mimo especial do viveiro "Café Conquista".

O 'Dia do Agricultor' ofereceu show ao vivo, apresentação de dança e comercialização de produtos artesanais produzidos pelas produtoras rurais da cidade, denominadas "Gloriosas".

“Quero agradecer a todos que participaram do evento e o tornaram ainda mais marcante e grande incentivador para os valorosos produtores rurais do nosso município e toda nossa região”, destacou o prefeito Sebastião.







Pedro Avelar agradeceu a cidade de Jeriquara, o prefeito e principalmente a primeira dama pela organização do evento

Confira os produtores homenageados:



Antônio Lazaro Salgueiro
Altinópolis



Tércio Tercilio Tostes
Batatais



Massumi Kondo
Cristais Paulista


Marina de Lourdes
Limonta Prior
Franca


Honofre Bazon
Itirapuã


Orestes Peroni
Jeriquara


Dimas Figueiredo de Andrade
Patrocinio Paulista


José de Alencar
Coelho
Pedregulho


Orlando Zanetti
Restinga


Antônio Alves
de Souza
Ribeirão
Corrente


José Vitalino Rodrigues
Rifaina


Carlos Eduardo
Sicca Pascoali
Santo Antônio
da Alegria


Samuel Squarize Medeiros
São José da Bela Vista




TRIO ELÉTRICO
TODAS AS NOITES
BOATE NOS CAMAROTES
16 A 20 SETEMBRO
XXII FESTA DO PEÃO
RECINTO RANCHO JPN
GUAÍRA 2015
Nossos telefones
17-3331-25000
17-99974-6000
Visite nosso site
www.festadopeaoguaira.com.br
RANCHO JPN EM
SINDICATO RURAL DE GUAIRA-SP
BRAHMA
PROVAS CRONOMETRADAS
LNR
LIGA NACIONAL DE RODEIO
16/09
Jads & Jadson
17/09
Eduardo Costa
18/09
LUAN SANTANA
18/09
BRUNO & GASPAR
19/09
TRIO DO BRASIL
19/09
MARCIANO & BANDA
20/09
SHOW AO VIVO
TRADICIONAL
QUEIMA DO ALHO
SOGUBE

SINDICATO DE IGARAPAVA REALIZA **Dia do Agricultor**

O presidente do Sindicato Rural de Igarapava, Anselmo de Paula Barbosa recepcionou os convidados para o Dia do Agricultor com um delicioso jantar, na noite de 8 de agosto, para celebrar a importante data que homenageia os personagens principais do Brasil: os produtores rurais.

A animação do evento ficou por conta do cantor Carlos Roberto da Costa, mais conhecido como Beto de São Joaquim, que animou os convidados com alegria e descontração. O Pároco Frei Wagno Broedel Palma, juntamente com o diácono Frei Ricardo Alberto Dias, fez uma linda oração e abençoou todos os agricultores durante a celebração.



O presidente Anselmo agradeceu todos associados e presentes e desejou aos agricultores muito sucesso, ressaltando o apoio recebido."Um dos nossos objetivos com esta festa é destacar a importância do setor rural para a economia da região, do Estado e do nosso país", destacou.

O advogado do Sindicato, José Ricardo Rodrigues Mattar, que gentilmente cedeu o espaço para a festa, também homenageou os produtores rurais com um belo discurso.
Todos os convidados elogiaram o evento e ressaltaram a grande união das funcionárias do Sindicato Nilcelena Rafachini Falconi, Rosana Pereira e Ana Laura, que estavam muito envolvidas e comprometidas com a realização da festa.

Presidentes de outros sindicatos também estiveram presentes no evento, como o de Buritizal, Luis Francis, que estava acompanhado de sua esposa Lu Menezes.

Um dos nossos objetivos com esta festa é destacar a importância do setor rural para a economia da região, do Estado e do nosso país", destacou o presidente Anselmo.













DEKALB
Bayer CropScience
IHARA
AGROESTE
parceria de resultado
sementes Lagoa Bonita
MONSANTO
agrichem

ONDE TEM PRODUÇÃO, TEM
aplitec agro
Porque quem produz, precisa de um representante forte
Av.: 15A nº 240 - Vivendas - Guaíra SP - 17 3332.2001

BARRETOS:
PRODUTORES RECEBEM HOMENAGEM PELO DIA DO AGRICULTOR

Um jantar promovido pela Casa da Agricultura, pelo Conselho Municipal Desenvolvimento Rural e com o apoio do Sindicato Rural do Vale do Rio Grande, comemorou o Dia do Agricultor, em 28 de julho, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) da cidade.

Com a presença de mais de 370 pessoas, o evento prestou homenagens aos agricultores de Barretos: Arthur Alves da Costa (Grãos), Anselmo Leonel dos Santos (cana-de-açúcar), Daniel Alexsander (Citricultura), Lázaro Frederico Contini (Agricultura Familiar), Hiroshi Clóvis Hanaguchi (Látex), Gabriel Serafico Peixoto da Silva (Pecuária), Benedito Caiel (Turismo Rural) e João Casagrande (Leite e Derivados).



De acordo com o chefe da Casa da Agricultura e secretário executivo do Conselho Municipal, o engenheiro agrônomo Rolando Salomão Carvalho Custódio do Nascimento, a homenagem reuniu centenas de pessoas, entre os homenageados e convidados, que prestigiaram o evento comemorativo. Na oportunidade, aconteceu uma exposição de equipamentos, veículos e de alguns produtos agrícolas.



“A homenagem reuniu centenas de pessoas, entre os homenageados e convidados, que prestigiaram o evento comemorativo”, comentou Rolando, chefe da Casa da Agricultura e secretário executivo do Conselho Municipal.











Diploma “Agricultor do Ano”

Na noite de 6 de agosto, os oito produtores homenageados no Dia do Agricultor também receberam o diploma de “Agricultor do Ano de 2015”, escolhidos pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, conforme determina a Lei Municipal nº 4.707, de 24 de abril de 2012, que instituiu a homenagem em Barretos.

O evento aconteceu durante Sessão Solene transmitida ao vivo pela TV Câmara e pelo site do Legislativo. Participaram da homenagem o Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Marco Antônio de Carvalho, o Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Barretos, Ricardo Parisoto, a Pró-Reitora de Graduação do Unifeb, Prof.ª Dr.ª Sissi Kawai Marcos e o Vice-Presidente do Sindicato Rural do Vale do Rio Grande, Nestor Leonel, que também representou o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural).





















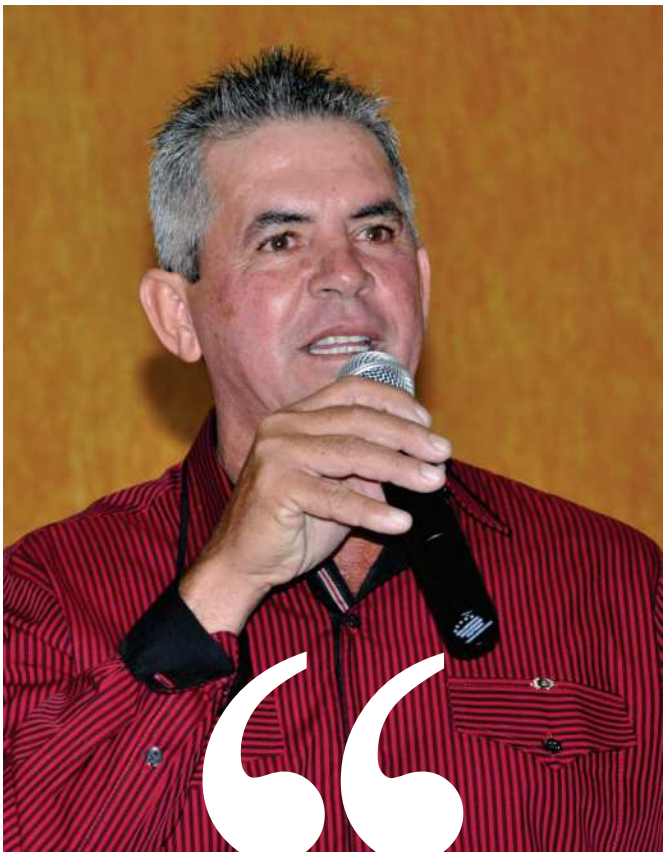
CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE PRODUTORES **em Palmeira D'Oeste**

O Sindicato Rural de Palmeira D'Oeste realizou seu primeiro evento em homenagem aos produtores rurais da cidade, na noite de 31 de julho, no salão da Casa Paroquial.

O presidente do sindicato, Assis Farinasse, mais conhecido como Tidão, recepcionou os sócios, agricultores e suas famílias para passarem algumas horas em uma confraternização mais que merecida, além de um jantar delicioso e muito bem preparado ao som do cantor Rhuan Garcia.

Para Tidão, o evento repassou toda a gratidão do município aos agricultores, pelo belo trabalho realizado no meio rural.





Nossos homens do Campo são guerreiros, enfrentam dificuldades, pragas, doenças, climas e não se cansam de buscar melhorias. São exemplos de vida. Neste dia do agricultor quero deixar meu abraço a todos eles, que são o Celeiro do mundo!" ressaltou o presidente.
































































































CONFRATERNIZAÇÃO DO BB COM OS AGRICULTORES de Ipuã



O Banco do Brasil de Ipuã realizou uma bela confraternização de final de safra agrícola com os produtores rurais e clientes, no dia 1º de agosto, com o intuito de comemorar o 'Dia do Agricultor'.

Organizado pelo gerente de Relacionamento Agronegócios, Luiz Alfredo de Assis, o evento proporcionou um bom bate-papo entre os presentes e os funcionários das agências de Guaíra e Ipuã.

De acordo com Luiz Alfredo, os agricultores pediam uma confraternização desde a última safra. "Nossos clientes nos cobravam para fazermos um evento como esse e neste ano, mesmo com as adversidades, conseguimos realizar esta linda festa, podendo retribuir de uma maneira singela todo esse trabalho realizado pelos nossos produtores rurais", destaca o gerente.

"Sou filho de produtor rural e sei a importância que o agronegócio representa para o nosso país. O agricultor brasileiro merece ser homenageado todos os dias", conclui Luiz Alfredo.

































Por Dani Moisés

HOMENS CLÁSSICOS

Um dia me perguntaram: "Dani, por que você não fala sobre o que um homem pode vestir indo para o trabalho no estilo country? E por que não fala dos homens?".

Pensei: "Nossa, estou deixando em falta a parte masculina", então resolvi deixar aqui algo sobre vocês homens, para o dia a dia, sem sair do Estilo Country e claro veio o velho e lindo "Clássico".

Às vezes nos deparamos com aquela antiga 'novela mexicana', pensando em "O que vestir?".

Sei que para homens é muito mais fácil, mas existe sim alguns que são super vaidosos e acho isso incrível.

Sempre chega aquela dúvida cruel sobre o que usar. Pois então pensaremos em algo clássico, que é muito mais fácil de não errar e também super simples.

Camisas lisas não erram, ainda mais com aquela calça super country, com um cinto e uma bota fica lindo para um dia de trabalho.

Polos com listras e polos lisas são lindas e ficam um clássico maravilhoso para o dia a dia.

Confiram alguns looks que os deixam belos e arrasadores.











Polos com listras e polos lisas são lindas e ficam um clássico maravilhoso para o dia a dia”.



SEJA UM REPRESENTANTE

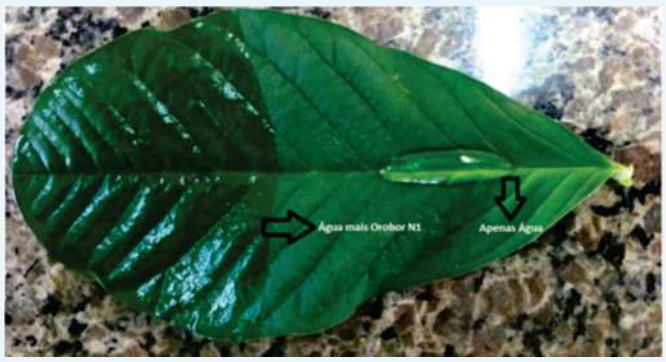
ORO AGRI

OROBOR Nº1

OROSTAR

sementes ADRIANA®
Muito além da semente

SEMENTES MILHETO ADR 300
ADR 500 | ADR 9050





A tecnologia Orobor N1 vem para substituir o uso de óleo mineral e vegetal nas aplicações agrícolas, com o intuito de diminuir fitotoxicidades nas folhas, causadas pelos óleos.



Raiz Proteção de Cultivos Ltda

17 3332-0030

www.raizprotecaodecultivos.com

DIA DE CAMPO EM PONTES GESTAL **apresenta Sorgo AL Precioso**

No dia 23 de julho, a cidade de Pontes Gestal recebeu o Encontro Técnico do Sistema de Produção de Soja Milho e Sorgo, na fazenda Bom Retiro da família Gusson. Durante o evento foi feito o lançamento Regional do Sorgo AL – Precioso.

Os presentes visitaram o Campo de Sorgo para conhecer esta variedade, que é a primeira do Brasil com polinização aberta, especialmente selecionada para a produção de grãos.



O AL Precioso possui características de uniformidade e padronização semelhantes às dos híbridos, com potencial de produção de 5.000 kg/ha e média de produtividade de 3.500kg/ha em condições de sequeiro.

O Encontro foi organizado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por meio da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral) Regional Votuporanga e seu Departamento de Sementes, Mudas e Matrizes (DSMM/NPS - Fernandópolis), com o apoio do Instituto Agronômico (IAC) de Campinas e da APTA Regional (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios).

O engenheiro agrônomo Carlos Alberto de Luca, diretor técnico da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - Regional Votuporanga, prestou alguns depoimentos sobre a atuação da CATI na região em promover eventos como este ao agricultor.

“Este dia de campo trouxe oportunidades e novos conhecimentos aos produtores, inclusive com a maneira correta de se trabalhar o vazio sanitário para cada cultura, as práticas adequadas para análise de solo e a sua melhoria na parte física, química e biológica”, destaca Carlos.

Os participantes receberam orientações de outros engenheiros, como Gerson Cazentini Filho, da CATI/DSMM/NPS de Fernandópolis, que falou sobre o Sistema de Produção de Soja, Milho e Sorgo Irrigado e Sequeiro. “Demonstramos a janela de plantio e tentamos alertar para que o produtor fique com os insumos prontos no final de setembro, já que o vazio sanitário termina dia 15 e, no início de outubro, se houver condições pluviométricas favoráveis, ele solta o plantio. Isso o possibilita, logo após a soja, plantar uma segunda cultura, se for a médio investimento trabalhar com milho até o final de janeiro e se for a baixo custo utilizar o sorgo de fevereiro em diante”, diz Gerson.

Rogério S. de Freitas (Pqc/IAC – Votuporanga) conversou sobre o potencial uso do Sorgo Granífero na região oeste do Estado.

“O sorgo tem um grande potencial pra ser usado em regiões de safrinha. Os resultados que apresentamos têm boa produtividade, desde que o produtor tenha cuidado com o manejo do solo. Principalmente preservando a agua de verão para aprofundar o sistema radicular do sorgo, pois a tolerância dele à seca está ligada a este sistema”, afirma Rogério S. de Freitas.



Já a palestra de Jorge Luiz Hipólito, da EDR de Araçatuba, abordou questões sobre a produção de soja em palhada de cana-de-açúcar. "Temos observado que a produtividade da cana na região de Araçatuba tem recaído ao longo dos anos e isso é consequência do manejo no desenvolvimento da cultura. Observamos que quando se insere uma cultura, como a soja, nesse intervalo, a cana usufrui desses benefícios. A cana responde positivamente ao invés de cair a produtividade, temos até um crescimento, com o manejo adequado".

Hipólito ressaltou sobre como este desenvolvimento reflete positivamente no setor sucroalcooleiro.

Além disso, esse manejo otimiza a questão de maquinário. O produtor vai introduzir uma cultura que irá gerar renda e ainda quebrar a questão do ciclo de uma gramínea, entrando com uma leguminosa. Isso beneficia a cultura da cana já nos primeiros cortes. Uma sequência de benefícios que vai ser extremamente positiva", conclui o palestrante.

















MADE IN BRAZIL: primeira soja transgênica totalmente brasileira

A tecnologia verde-amarela, desde sua concepção à sua comercialização, combina a utilização de cultivares de soja com herbicida de amplo espectro de ação para o manejo de plantas daninhas



Já imaginou poder produzir uma lavoura de soja geneticamente modificada 100% brasileira, com alta tecnologia de ação para o manejo de plantas daninhas de difícil controle?

O uso excessivo e frequente de um mesmo herbicida na mesma lavoura tem como uma das principais consequências o aparecimento de plantas daninhas resistentes. Voltado à solução desse problema, o Sistema de Produção Cultivance®, chega ao mercado como opção tecnológica para auxiliar os agricultores no manejo de plantas daninhas resistentes ao glifosato, principal herbicida utilizado atualmente por sojicultores.

Lançado pela Embrapa e Basf, o sistema representa um marco para a ciência brasileira por conter a primeira soja geneticamente modificada totalmente desenvolvida no Brasil. A tecnologia combina a utilização de cultivares de soja com herbicida de amplo espectro de ação para o manejo de plantas daninhas de folhas largas e estreitas.

O diferencial está na combinação de variedades geneticamente modificadas e no uso de herbicidas da classe das imidazolinonas.

Essa ferramenta, ao ser integrada ao sistema de produção de soja, abre perspectiva para que o produtor brasileiro possa rotacionar herbicidas com diferentes mecanismos de ação para o manejo de plantas daninhas de difícil controle", explica o pesquisador da Embrapa Soja, Carlos Arrabal Arias, se referindo à possibilidade do produtor alternar entre diferentes tecnologias para evitar a seleção de plantas daninhas resistentes.



O Brasil tem atualmente 34 casos de resistência de plantas daninhas. A cada safra, o manejo de espécies como a buva, o azevém e o capim-amargoso preocupa mais produtores, técnicos e pesquisadores. "Isso porque elas competem com a soja por luz, água e nutrientes, o que pode reduzir a produtividade", explica o pesquisador Fernando Adegas, da Embrapa Soja. "Também interferem na eficiência da colheita, no aumento do nível de impurezas e na umidade dos grãos", relata. Por isso, a expectativa da Embrapa e da Basf é que o Sistema Cultivance possa ser opção tecnológica para o manejo das áreas afetadas por plantas daninhas de difícil controle.

De acordo com o vice-presidente sênior da divisão de proteção de cultivos para América Latina da Basf, Eduardo Leduc, a oleaginosa é a melhor alternativa desde então. "Trata-se de uma tecnologia totalmente verde-amarela, desde a concepção à comercialização, além de ser uma importante e viável alternativa às já existentes", destaca.





É a primeira vez que uma planta de soja geneticamente modificada, completamente desenvolvida no Brasil, desde o laboratório até a comercialização, entra no mercado, com aprovação nos principais países importadores dessa importante oleaginosa", destaca o presidente da Embrapa, Maurício Antônio Lopes.

Mais de 90% dos 31 milhões de hectares cultivados com soja no Brasil utilizam sementes de plantas geneticamente modificadas para a resistência ao herbicida glifosato. Atualmente, estima-se que a resistência ao glifosato esteja disseminada em aproximadamente 30% da área geográfica de cultivo de soja. "Isso não significa que todas as propriedades dentro dessa área de abrangência têm problema de resistência", revela Adegas. "Mesmo assim é um número alarmante", ressalta.

Nesse cenário, o Cultivance é uma ferramenta a mais para que o produtor brasileiro possa realizar o manejo das plantas daninhas resistentes ao glifosato, pois utiliza um herbicida de outro mecanismo de ação, do grupo das imidazolinonas, registrado com o nome de SoyvancePré. O herbicida deve ser aplicado logo após a semeadura da soja até o primeiro estágio de desenvolvimento da cultura (estágio V1) na operação denominada de Plante e Aplique.

A importância da rotação de princípios ativos

O pesquisador Fernando Adegas, da Embrapa Soja, explica que a seleção de plantas daninhas resistentes a herbicidas é resultado do uso continuado do mesmo produto na mesma área, sem a rotação de mecanismos de ação. Ao se usar o mesmo herbicida, por um longo período de tempo, o produto elimina a maioria das plantas daninhas, mas seleciona as que são mais tolerantes e as resistentes a ele.

Cada vez mais será preciso investir em opções de manejo que envolvam a diversificação de culturas e a rotação de químicos com diferentes mecanismos de ação", explica o chefe-geral da Embrapa Soja, José Renato Bouças Farias.

A médio e longo prazos, as plantas resistentes selecionadas aumentam nas lavouras e começam a causar problemas para seu controle", explica.

Nos laboratórios e campos experimentais da Embrapa, os pesquisadores, em parceria com outras instituições, vêm identificando medidas que podem ser adotadas para evitar a seleção de populações resistentes e garantir que os agricultores tenham alternativas eficientes e seguras para controlar as pragas.

Longo trajeto de pesquisa

O desenvolvimento dessa tecnologia levou quase 20 anos, considerando desde a pesquisa em laboratório até seu registro comercial e chegada ao campo. "Tivemos aproximadamente 35 cientistas envolvidos no desenvolvimento e na geração de dados que subsidiaram seu processo de liberação comercial no Brasil, isso sem considerar as equipes de apoio de laboratórios, casas de vegetação e campo", explica Carlos Arrabal Ariass, da Embrapa Soja.

A Basf possui a patente do gene ahas (gene aceto-hidroxiácidosintase), extraído da planta Arabdopsistha-liana, que confere tolerância ao herbicida da classe das imidazolinonas. Em 1997, a Basf disponibilizou o gene ahas para a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (DF), que desenvolveu um método inovador de transformação vegetal, possibilitando sua introdução no genoma da soja.
Segundo Elibio Rech, pesquisador da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, esta tecnologia é uma demonstração da capacidade e da competência da ciência e da tecnologia nacionais.

É um produto de alto valor agregado com muito potencial para incrementar ainda mais o agronegócio brasileiro". Além disso, é um exemplo prático de alto impacto envolvendo parceria público privada e pode contribuir significativamente para consolidar a importância do Brasil na biotecnologia mundial".



Seguindo rigorosos processos de segurança, a Embrapa Soja (PR) realizou vários cruzamentos genéticos para obter cultivares com grande potencial produtivo e que expressassem tolerância ao herbicida da classe das imidazolinonas.

Na safra 2006/2007, a Embrapa passou a avaliar como as plantas transgênicas se comportavam no meio ambiente.

Tínhamos que realizar testes para comprovar a segurança da tecnologia para o meio ambiente, para a saúde humana e animal e, paralelamente, trabalhar no desenvolvimento de cultivares comerciais de soja", lembra Arias.

No caso da Cultivance, por três safras foram conduzidos experimentos em sete locais do Brasil para avaliar se as plantas transgênicas tinham padrão de comportamento similar às convencionais. Os pesquisadores compararam as características gerais da planta, como rendimento, ciclo de desenvolvimento, resistência ao acamamento, altura de plantas, qualidade de sementes, de óleo, teor de proteína, entre outros.

Além das avaliações realizadas a campo, os produtos geneticamente modificados passam por diversos testes em laboratório para análise de equivalência nutricional dos grãos e de caracterização molecular. Para realizar os ensaios a campo, a Embrapa e a Basf solicitaram anualmente à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) autorização para implantar os experimentos de soja transgênica. "Depois de aprovado, o experimento passou por constante fiscalização do Ministério da Agricultura", conta Arias.

Em 2009, a CTNBio aprovou formalmente a comercialização da tecnologia no mercado brasileiro. Em seguida, Basf e Embrapa buscaram aprovação dessa tecnologia em diversos países compradores da soja brasileira, como China e União Europeia.

Em 2013, foi feito o primeiro registro comercial de uma cultivar do Sistema Cultivance. Embora tenha sido aprovada no Brasil em dezembro de 2009, as duas empresas desenvolvedoras decidiram aguardar as aprovações dos países importadores da soja brasileira, como China, Estados Unidos, Japão e, por fim, a União Europeia, para lançar a tecnologia no Brasil.

Por isso, foram quase 20 anos desde o início da pesquisa conjunta até sua regulamentação comercial nos principais países compradores da soja brasileira", diz Arias.

Aprovação mundial

A BASF e a Embrapa buscaram aprovação do Sistema Cultivance em 17 países compradores da soja brasileira, tais como China e União Europeia, visando a comercialização global da tecnologia. O processo de submissão de dados de análise de segurança em cada país foi iniciado em 2008 e concluído em 2015 com a obtenção da aprovação na Europa.

A BASF gerenciou todos os estudos mundiais de registro da tecnologia e custeou os estudos necessários para o atendimento às exigências globais de regulamentação. "A Embrapa acompanhou o desenvolvimento técnico e administrativo do processo regulatório, participando ativamente por meio de conhecimento técnico das diversas áreas de pesquisa envolvidas na obtenção e análise dos dados regulatórios", destaca o pesquisador Carlos Arrabal Arias, da Embrapa.

Enquanto a aprovação mundial da tecnologia não foi concluída, a BASF e a Embrapa se comprometeram com o Programa de Atuação Responsável da soja Cultivance no Brasil. O Programa, também chamado de Stewardship, visava o adequado cultivo e manuseio da soja para evitar seu escape no meio ambiente e também sua entrada na cadeia de alimentos antes da aprovação regulatória no Brasil e nos países importadores dessa soja.

Foi implementado um processo de verificação para garantir o cumprimento dos requisitos estabelecidos. As inspeções internas conduzidas por auditores treinados eram realizadas nas áreas cultivadas em todas as etapas críticas do processo de produção, tais como plantio, colheita, transporte, armazenamento.

Primeiras cultivares

As primeiras cultivares do Cultivance® chegam ao mercado na safra 2015/2016. O sistema atenderá a todas as regiões do País. Porém, nesse primeiro momento, alcançará oito estados brasileiros de forma parcial: Mato Grosso do Sul, Goiás, Mato Grosso, São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Rondônia, Bahia e DF. A distribuição leva em consideração as características das cultivares que serão colocadas no mercado. À medida que houver registros de novas cultivares de soja, a comercialização será expandida para outros estados. A soja está aprovada para importação em 17 países e na União Europeia.

Com o lançamento desta tecnologia, a Embrapa passa a ter o portfólio mais diversificado do mercado. "É um portfólio que atende tanto produtores de soja convencional como geneticamente modificadas e que encontram na Embrapa cultivares altamente produtivas, com flexibilidade para diferentes épocas de plantio, arquitetura de plantas moderna, desenvolvidas e adaptadas para a especificidade de cada região produtora e com um grande diferencial: um forte programa de sanidade embutido", explica José Renato Bouças Farias, chefe-geral da Embrapa Soja.

Com a Cultivance® reforçamos nosso compromisso de garantir ao produtor a liberdade de escolher a tecnologia que melhor se adapta ao seu sistema de produção", diz Farias.



Nesta primeira safra, a tecnologia estará disponível para sementeiros parceiros da Embrapa e da BASF, que farão a multiplicação do material e iniciarão a comercialização no primeiro semestre de 2016. "As cultivares serão apresentadas em feiras, eventos e unidades demonstrativas e seus lançamentos comerciais ocorrerão já no início do ano, nas regiões de indicação, onde o produtor poderá ver o comportamento do material a campo e conhecer melhor a tecnologia para adequá-la ao seu sistema de produção", explica Rafael Vivian, gerente de mercado da Embrapa Produtos e Mercado.

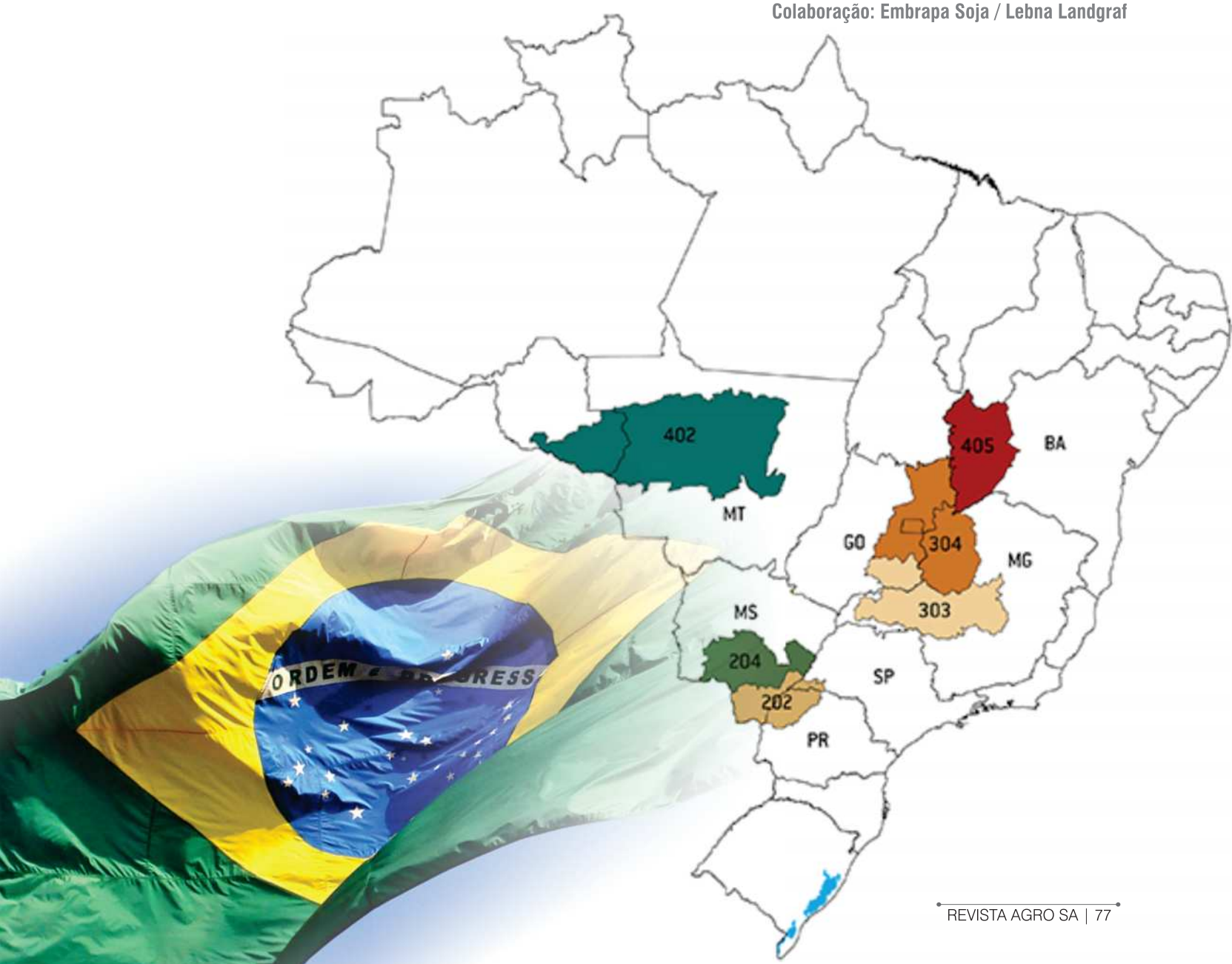
Também terão acesso à tecnologia cerca de 150 produtores, distribuídos nas regiões de indicação das cultivares, que poderão conhecer em primeira mão o novo sistema de produção. A fase inicial de comercialização abrange a região Centro-Oeste e Meridional do Brasil. Gradativamente, novas cultivares serão incorporadas ao portfólio. Na safra 2016/17, estão previstos mais quatro lançamentos com foco na região Sul, onde a resistência de plantas daninhas é um problema cada dia mais grave.

''Para se ter uma ideia, o tempo médio de desenvolvimento de uma cultivar é de 6 a 8 anos. Desde a liberação comercial da tecnologia pela CTNBio, em dezembro de 2009, a Embrapa vem ampliando os cruzamentos que dão origem às cultivares de soja e o reflexo desse aumento será visto nos próximos anos, com o lançamento de novas cultivares", detalha Carlos Arrabal Arias, pesquisador da Embrapa Soja.

São realizados anualmente cerca de 1500 cruzamentos genéticos no programa Cultivance, em casas de vegetação. Com isso, são geradas mais de três mil populações de plantas por ano. "Esses números mostram como o programa é robusto em termos de possibilidade de geração de cultivares para os próximos anos", explica Arias. O pesquisador esclarece que, além de atender novas regiões, nos próximos anos o portfólio também deverá crescer em oferta de novas variedades dentro de uma mesma região.

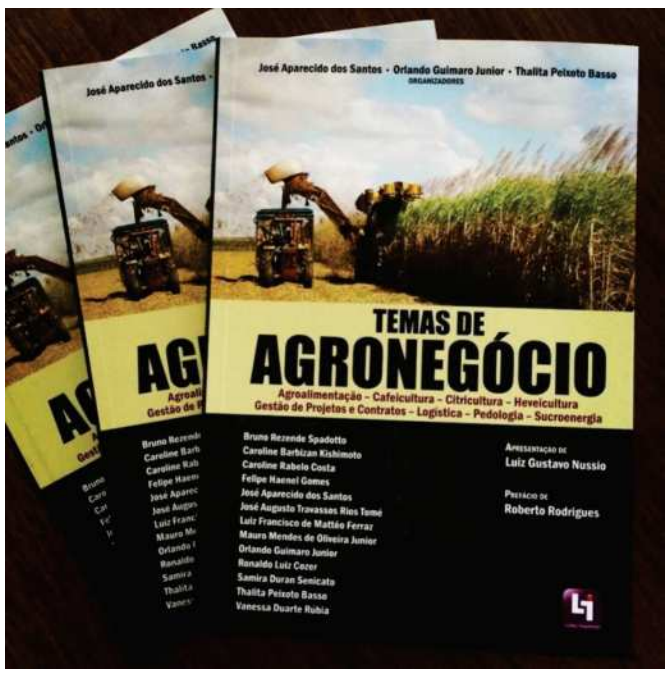
Veja no mapa as regiões de indicação das primeiras cultivares do Sistema Cultivance na safra 2015/2016.

Colaboração: Embrapa Soja / Lebna Landgraf



LIVRO APRESENTA VISÃO MULTIDISCIPLINAR DO **Agronegócio Brasileiro**

Profissionais e pesquisadores debatem temas ligados à tecnologia, gestão e processos do setor em obra prefaciada pelo ex-ministro da agricultura, Roberto Rodrigues



Alunos oriundos do MBA em Agronegócios do PECEGE/ESALQ-USP e pesquisadores do setor uniram-se para produzir o livro Temas de Agronegócio, composto por artigos e estudos de casos que tratam sobre agroalimentação, cafeicultura, citricultura, heveicultura, gestão de projetos e contratos, logística, pedologia e sucroenergia. Segundo seus organizadores, os participantes da iniciativa buscaram equilibrar casos de seu cotidiano profissional, vividos em empresas e instituições, com análises acadêmicas, inclusive em programas de mestrado e doutorado, resultando em textos com sólido embasamento e acessíveis a qualquer interessado.

Assinam os artigos os engenheiros agrônomos Caroline Barbizan Kashimoto, Caroline Rabelo Costa, Felipe Haenel Gomes, Mauro Mendes de Oliveira Júnior, Ronaldo Luiz Coser e Thalita Peixoto Basso, o engenheiro químico José Augusto Travassos Rios Tomé, o engenheiro eletricista Luiz Francisco de Mattêo Ferraz, o geógrafo Bruno Rezende Spadotto, o tecnólogo ambiental José Aparecido dos Santos, as administradoras de empresas Samira Duran Senicato e Vanessa Duarte Rúbia e o advogado Orlando Guimaro Junior.

Com prefácio do ex-ministro da agricultura, Roberto Rodrigues e apresentação do diretor da ESALQ, Luiz Gustavo Nussio, o livro, da editora Linha Impressa, traz temas atuais como etanol de 2ª Geração e a globalização da cafeicultura científica, discute os desafios da logística do complexo soja, a viabilidade da citricultura irrigada e da produção de borracha e destaca a importância do estudo dos solos e da gestão eficiente de contratos e projetos no setor, apresentando ainda estudos sobre o aproveitamento econômico da levedura seca para ração animal e de resíduos da pectina cítrica para adubação.

SINDICATO RURAL DE BEBEDOURO RECEBE “Caminhos da Cana”



Com o intuito de reunir produtores de Bebedouro e região para disseminar informações sobre o setor sucroenergético, o Sindicato Rural da cidade recebeu, em sua sede, o "Caminhos da Cana" no último dia 12 de agosto.

Para o presidente do sindicato, José Oswaldo Junqueira, foi uma grande oportunidade poder oferecer aos produtores uma palestra produtiva do Prof. titular da FEA/USP, Marcos Fava Neves, que é comandante da expedição e sócio do Markestrat (Centro de Pesquisas e Projetos em Marketing e Estratégia), o qual organizou o projeto, oferecido pela Canaoeste, com apoio da Orplana (Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil) e patrocínio da Bayer CropScience e Case IH.

Entre as autoridades, estavam presentes: o presidente do Sindicato Sirvarig e diretor da FAESP/SENAR, Cyro Penna; o ex-secretário da agricultura de Barretos e coordenador da CATI, João Amadeu; o presidente da Associtrus, Flavio Viegas; presidente da Orplana e da Canaoeste, e diretor superintendente da Copercana, Manoel Ortolan; entre outros, além de diversos agricultores que lotaram as dependências do sindicato.

Os produtores participantes receberam o livro "Caminhos da Cana" e participaram de uma pesquisa que servirá de parâmetro para a conclusão do projeto e revelará como anda o setor nesta safra.

De acordo com Fava Neves, é necessário buscar alternativas para que a produtividade da cana alcance os três dígitos, porque os custos de produção explodiram e os índices agrícolas só caem, se considerados os últimos 10 anos. "Tem um conjunto grande de iniciativas que precisam ser feitas", alega o professor, pontuando que o lado do Governo, se resume à agenda tradicional, de valorização do combustível renovável em detrimento do fóssil, ter um tratamento tributário mais privilegiado e valorizar a cogeração de energia.

"A situação em que o Brasil se encontra ficou tão ruim agora, que é praticamente inevitável que o Governo não olhe para o setor de cana", diz Fava Neves.



TRAJETÓRIA DA **cana-de-açúcar pelo mundo**

Por: Denise Sacco

Grupo Colorado comemora 50 anos com exposição sobre a história da cana e de Oswaldo Ribeiro de Mendonça



Com a presença do deputado Roberto Engler, de prefeitos e primeiras damas dos municípios de Guaíra, Ipuã e Miguelópolis, vereadores, autoridades de Orlândia, empresários, profissionais liberais representantes de entidades, da imprensa e da comunidade, o Grupo Colorado abriu oficialmente no início da noite de 7 de agosto, a Exposição Brasil: Nossa História e Nossa Gente.

A Exposição é parte das comemorações aos 50 anos do Grupo Colorado, realizada pela Academia Brasileira de Arte, Cultura e História (Abach) e remonta as condições históricas para o surgimento da cultura da cana-de-açúcar na região nordeste no Estado de São Paulo. A mostra refaz o percurso da cana pelo mundo, do surgimento até nossa época e começou a ser montada em 2013, quando os sinais da crise sobre o setor eram menos perceptíveis.

De forma didática, a exposição apresenta a missão desta cultura no desenvolvimento do País e o respeito pelo meio ambiente. Foi integralmente custeada com recursos de leis de incentivo à cultura e tem a responsabilidade de difundir conhecimento e informação para a comunidade.

O Grupo Colorado foi representado na abertura pela sua diretora de Responsabilidade Social, Josimara Ribeiro de Mendonça, que também preside o Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça, criado há dez anos, e que centraliza todas as ações de responsabilidade social empresarial do Grupo.

A fala de Josimara foi um manifesto em defesa do setor sucroenergético, que passa por uma das mais severas crises de toda a sua história.

“A Exposição é uma comemoração, mas é também um ponto de reflexão, dada a seriedade do momento que o setor sucroenergético atravessa”.











"A Exposição é uma comemoração, mas é também um ponto de reflexão, dada a seriedade do momento que o setor sucroenergético atravessa. O Grupo Colorado tem a cana como a base de suas atividades produtivas e se orgulha muito disso. A cadeia sucroenergética é extremamente relevante para a economia do País, porque gera mais de 1 milhão de empregos diretos. O número de empregos indiretos é ainda mais expressivo, pois são mais de 16 mil estabelecimentos ligados ao cultivo de cana e aos seus produtos, segundo estudo realizado pela Universidade de São Paulo", diz Josimara.

A diretora apresentou números sobre o valor bruto movimentado pela cadeia sucroenergética na safra 2013/2014, da ordem de US$ 100 bilhões, responsável pela geração de um PIB de aproximadamente US$ 43 bilhões. A geração de divisas com as exportações de açúcar e de etanol alcançou US$ 14 bilhões em 2013. "Assim como em Guaíra, a cana está presente em 20% dos municípios brasileiros. Graças à cana, o Brasil tem o programa mais bem sucedido de substituição de combustível fóssil por combustível renovável no mundo. Mas o setor vive a maior crise de sua história. Municípios canavieiros estão enfrentando queda acentuada de arrecadação, que também atinge o comércio e serviços. A crise do setor e a redução do crescimento da oferta do etanol, levou o País a importar nos últimos três anos gasolina, gastando nossas divisas. Sofremos com o descaso do Governo Federal e pela falta de políticas de longo prazo''.

"Sofremos com o descaso do Governo Federal e pela falta de políticas de longo prazo. Sofremos com a corrupção. Sofremos com a falta de seriedade", salientou a empresária.

Josimara conclamou cada visitante da Exposição a mobilizar-se em defesa de políticas públicas que garantam a retomada do crescimento do setor. "Esta é uma mensagem de esperança, construída com a certeza de que o trabalho edificante pode mudar o rumo de um país", finalizou.

A supervisora de Responsabilidade Social do Grupo Colorado, Maria Inês Guedes Moreira de Carvalho, que trabalha na empresa há mais de 30 anos, foi destacada para ser a mestre de cerimônia na abertura da Exposição, simbolizando o respeito do Grupo pelo seu corpo de colaboradores. Ela fez uma fala emocionada sobre a importância do Instituto para a vida da cidade e para milhares de jovens que ingressaram no mundo do trabalho por meio das empresas Colorado. "A minha história não é só minha. Ela é o fruto de uma filosofia empresarial. O Grupo Colorado respeita direitos sociais de seus colaboradores e trabalha pelo desenvolvimento da comunidade. O Grupo Colorado fez de mim, uma jovem de Guaíra, o que sou hoje. Apostou em minha formação, me estimulou a ir mais adiante, como faz com milhares de jovens que cursam o PET e demais cursos de capacitação e geração de renda, que realiza", sintetizou Inês.

A Exposição consolidou o conceito do Grupo Colorado como parte da vanguarda da inovação tecnológica nas áreas de produção agrícola e industrial. Pela mostra, o Grupo Colorado recebeu votos de sucesso do Ministro da Cultura, Juca Ferreira, do Secretário de Estado de Transporte e Logística, Duarte Nogueira e do Deputado Estadual Barros Munhoz.

Nas últimas semanas, escolas de Guaíra já começaram a fazer visitas gratuitas, de segunda à sexta, das 8h às 12h e das 14h Às 18h. O Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça está fazendo o agendamento das instituições educacionais de cidades da região para a visita monitorada à exposição. A mostra poderá ser visitada até 10 de fevereiro de 2016. Interessados podem entrar em contato através do telefone (17) 3331 6132 ou na Avenida José Cavenaghe, 1355, Chácara Bela Vista, em Guaíra-SP.






BRASIL
Trabalho, trabalho, trabalho

ESCONDIDINHO DE carne moída



·Tempo de preparo: 40min ·Rendimento: 8 porções

Ingredientes:

· 1 kg de batatas
· 500 g de carne moída
· 200 g de queijo mussarela
· 1 fio de azeite
· 1 cebola
· 1 dente de alho amassado
· Sal, pimenta branca
· Cheiro verde a gosto
· 1/2 copo de leite
· 2 colheres de manteiga

Modo de preparo:

1. Descasque as batatas corte ao meio, cozinhe com água e sal, depois de cozidas amasse as batatas, adicione o leite e a manteiga, mexa bem até formar um purê, reserve. **2.** Em uma panela adicione o azeite,cebola o alho e refogue a carne moída, tempere com sal, pimenta branca e o cheiro verde, cozinhe até secar a água que se formou na panela e reserve. **3.** Em um refratário forre a metade do purê de batatas,uma camada de queijo e a carne moída, o restante do purê finalize com mais queijo mussarela e polvilhe queijo ralado por cima. **4.** Leve para derreter o queijo, e retire quando estiver douradinho.



RESULTADOS DO 12º Encontro Técnico de Milho Safrinha de Guaíra



Foi realizado no dia 19 de junho, através do Sindicato Rural de Guaíra, o 12° Encontro Técnico de Milho Safrinha e também o Ensaio de Competição de Híbridos de Milho, na Fazenda Matinha, de propriedade de Francisco Muraishi.

O evento teve como objetivo avaliar e comparar híbridos de milho comerciais de ciclo super precoce, de ciclo precoce, de alta produtividade e de boa adaptação específica às condições ambientais da região.

Neste encontro foram cultivadas 27 parcelas de milho para avaliação de produtividade, sendo 12 cultivares de ciclo super precoce e 15 cultivares precoce. Cada empresa participou com três e a comissão organizadora acompanhou todo o desenvolvimento vegetativo e tratos culturais.

“Neste terceiro ano adotamos a adubação de cobertura em todo o ensaio [não recomendado na safrinha], mas nestes últimos anos a resposta vêm sendo positiva”, afirma o engenheiro agrônomo do sindicato, Renato Massaro Sobrinho.



Em relação à aplicação de fungicidas, Renato afirma que eles estão no segundo ano de utilização, destacou a necessidade desta prevenção no município e elogiou os bons resultados. “Não podemos deixar de reconhecer que os cultivares transgênicos, com as modernas tecnologias, ajudaram a puxar estes resultados de rentabilidade em um nível muito elevado”, destaca o engenheiro.

Entre os dias 21 e 30 de julho foram colhidos os híbridos super precoces e os precoces, com a participação da Agroeste, Coocentral, Sementes Agroceres, Dow Agrosciences, Syngenta, Morgan, J Men Sementes, KWS e Pioneer.

No dia da colheita foram coletados alguns dados, como o stand de plantas, a distância das parcelas, as plantas acamadas e quebradas e a umidade média de cada cultivar para serem tabulados.

“Queremos deixar nossos agradecimentos às empresas de fertilizantes Yara e Penergetic, que vieram abrilhantar o nosso dia de campo”, ressalta Renato.







Segue abaixo os resultados:

XII - Encontro Técnico de Milho Safrinha

Local: Faz. Matinha Prop: Francisco M. Muraishi Plantio 25-02-2015 Colheita - 21/ 07 / 2015

Empresa	Híbrido	No. Plantas	Acam.	Quebr.	Peso Balançak g	Peso Liquidok g	Dist.	Um. Média%	Peso Líquido Kg / H a	Prod. (sc) ha.	Prod.(sc) Alq.	Clas
	Super Precoces											
Pioneer	P 2830 H	65.185	0	0	962	780,2	138,00	20,30	7.852,07	130,87	316,70	**4**
KWS	RB 9210 PRO	67.407	0	1	882	643,9	138,00	23,00	6.480,07	108,00	261,36	**11**
	RB 9110 PRO	61.481	1	0	866	780,3	138,50	17,30	7.824,57	130,41	315,59	**5**
MORGAN	30 A 37 PW	55.555	0	0	992	768,8	139,60	21,50	7.648,84	127,48	308,50	**6**
	MG 652	55.555	0	1	1034	702,1	139,60	24,70	6.985,10	116,42	281,73	**9**
	13 K 002	50.370	0	1	964	787,6	138,80	20,10	7.880,92	131,35	317,86	**3**
AGROESTE	AS 1555 PRO2	55.555	0	0	818	729,7	138,80	17,60	7.301,23	121,69	294,48	**8**
AGROCERES	AG 9000 PRO3	58.518	0	0	886	843,5	139,00	15,60	8.427,98	140,47	339,93	**1**
	AG 9030 PRO 2	57.777	0	0	900	748,8	139,60	19,60	7.449,86	124,16	300,48	**7**
DOW	10B0617PW	58.518	0	0	960	844,8	139,60	18,00	8.404,97	140,08	339,00	**2**
SYNGENTA	FÓRMULA	54.074	0	0	722	633,2	138,00	18,10	6.372,73	106,21	257,03	**12**
COODETEC	CD 316 PRO2	51.851	0	0	734	670,1	138,00	16,90	6.744,59	112,41	272,03	**10**
	Híbridos Precoces											
J MEN	4 M 50	45.925	0	0	834	756,4	136,80	17,10	7.679,89	128,00	309,76	**6**
	3 M 51	47.407	0	0	844	676,9	136,80	20,60	6.872,24	114,54	277,18	**13**
	2 M 77	41.481	0	0	768	689,7	136,30	17,40	7.027,64	117,13	283,45	**11**
PIONEER	P 30 S 31 YH	45.925	0	0	794	674,9	136,00	19,00	6.892,36	114,87	277,99	**12**
	P 3456 H	50.370	0	0	918	711,5	136,00	21,50	7.265,63	121,09	293,05	**9**
KWS	RB 9006 PRO	47.407	0	0	862	719,8	135,20	19,50	7.394,09	123,23	298,23	**7**
AGROESTE	AS 1633 PRO 2	48.888	1	0	918	816,1	135,20	17,70	8.383,69	139,73	338,14	**1**
	AS 1581 PRO	49.629	1	0	890	775,2	135,20	18,30	7.963,41	132,72	321,19	**4**
SYNGENTA	IMPACTO	48.888	0	0	862	626,7	135,30	23,10	6.432,97	107,22	259,46	**14**
	TRUCK	52.592	0	0	798	599,3	135,30	22,30	6.151,95	102,53	248,13	**15**
AGROCERES	AG 8061 PRO2	47.407	0	0	868	719,6	135,80	19,70	7.359,39	122,66	296,83	**8**
DOW	2B 633 PW	48.148	0	0	968	805,4	135,80	19,60	8.236,95	137,28	332,22	**3**
	12B 0057 PW	47.407	0	0	802	765,9	136,10	15,50	7.816,05	130,27	315,25	**5**
COODETEC	CD 384 PW	48.888	0	0	800	701,6	136,10	18,10	7.159,77	119,33	288,78	**10**
	CD 3612 PW	47.407	0	0	964	816,5	137,40	19,10	8.253,56	137,56	332,89	**2**

OBS:- A colheita dos Híbridos Precoces foi realizada no dia 30 / 07 / 2015 .

Adubação: 270 Kg /ha de 16-16-16+Ca+S Cobertura: 130 Kg /ha de 16-16-16+Ca+S

Aplicações : 1ª aplicação de atrazina +Soberan+Certero+oleo vegetal 2ª aplicação: fungicida (Priori xtra+ nimbus) + inseticida (Certero) na área total.



DEKALB PROMOVE PRIMEIRA AÇÃO **simultânea para produtores de milho**



O Dia D sobre o VT PRO 3 aconteceu em 4 de agosto, em mais de 85 cidades, atingindo mais de seis mil agricultores das principais regiões produtoras de milho em todo o Brasil. A Dekalb, que comercializa sementes convencionais e geneticamente modificadas de milho também esteve em Guaíra e apresentou aos produtores, através da empresa Aplitec, os resultados das áreas dos agricultores Daniel Salomão e Terso Bento Siqueira.

A ação, que atingiu cerca de 70 produtores por cidade, envolveu palestras sobre novas tecnologias, com demonstrações práticas, e a exposição de híbridos da marca. Ao todo, 85 representantes técnicos de vendas da Dekalb conduziram as atividades em 14 estados brasileiros: Maranhão, Pará, Piauí, Tocantins, Sergipe, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

“A vantagem deste formato foi incentivar a troca de informações com um grande grupo de produtores, e valorizar as características e benefícios específicos que cada região pode obter ao adotar uma nova tecnologia. É um formato inovador e está em linha com o nosso compromisso de entregar valor para cada agricultor que confia em nossas sementes”, observou Hugo Carlos, gerente de Marketing da marca Dekalb da Monsanto.

De acordo com Hugo, além da parte teórica, foram mostrados resultados locais de produtividade com orientações de manejo específicas para cada região. “Os produtores conseguiram observar um comparativo real entre talhões e puderam verificar os diferenciais oferecidos pelas sementes Dekalb associados à tecnologia VT PRO 3 da Monsanto, única do mercado que protege de forma completa a planta do milho, raízes, parte aérea e espigas”, afirmou o gerente.

“O principal propósito desta ação foi demonstrar o potencial da tecnologia VT PRO 3 para que os agricultores estejam prontos para utilizar esta tecnologia em suas lavouras e obtenham melhores resultados. Estamos ao lado do agricultor brasileiro para desafiar os limites da produtividade”, concluiu Hugo Carlos.



Rodolfo F. Garcia, o RTV da Dekalb apresentando demonstrações práticas de híbridos da marca.

Confira os resultados do VT PRO 3 em Guaíra:

Daniel M. Salomão		
Híbrido	Produtividade 14% (sc/alq)	% Ganho de Produtividade
DKB390PRO3	328,6	3,4%
DKB275PRO	317,5	

Terso Bento Siqueira		
Híbrido	Produtividade 14% (sc/alq)	% Ganho de Produtividade
DKB290PRO3	406,8	0,0%
Média CONC PW	389,9	4,1%
Média CONC HX	380,0	6,6%

Fábio Ficher		
Híbrido	Produtividade 14% (sc/alq)	% Ganho de Produtividade
Média PRO3	208,1	12,8%
HY CONC PW	181,5	

Fábio Ficher: Média PRO3 = DKB177PRO3, DKB290PRO3 e DKB390PRO3

Anselmo de Souza		
Híbrido	Produtividade 14% (sc/alq)	% Ganho de Produtividade
DKB290PRO3	406,8	0,0%
DKB285PRO2	389,9	5,4%
HY CONC VIP	380,0	7,5%
HY CONC PW	389,9	9,4%

O milho VT PRO 3 chegou ao mercado como aliado do produtor para aumentar a produtividade da lavoura e combater as principais pragas da cultura, protegendo de forma completa a planta do milho. Um dos diferenciais da tecnologia é oferecer a proteção da raiz do milho contra o ataque da larva-alfinete (Diabroticaspeciosa). Outra característica de VT PRO 3 é a facilidade no manejo de plantas daninhas devido a sua tolerância ao herbicida glifosato.

Colaboração:Agrolink





















SICREDI
APRESENTA EVOLUÇÃO DA COOPERATIVA EM GUAÍRA



A cooperativa de crédito e investimentos Sicredi realizou no dia 30 de julho, uma reunião de prestação de contas relativas ao primeiro semestre de 2015, no Espaço Vip Eventos, em Guaíra. Entre os assuntos da pauta, a diretoria apresentou um resumo das ações desenvolvidos ao longo do ano, bem como a evolução dos números no período. Também foi apresentado o novo gerente local da cooperativa, Rogério Rossi. Mário Malveste Júnior assumiu a gerência da agência de Barretos.

Como forma de valorizar os associados participantes, o evento contou com palestra do economista do Banco Cooperativo Sicredi, Pedro Ramos, integrante da equipe eleita Top 5 em projeções econômicas pelo Banco Central do Brasil.

Entre os números que foram apresentados, destaque para a expansão do quadro social.

As reuniões de prestação de contas demonstram a transparência na gestão e a proximidade do Sicredi com as comunidades onde está inserido. "Formação e informação estão entre as premissas do Sicredi. Por isso, sempre investimos em eventos que tragam benefícios para nossos associados, seja na vida pessoal ou na vida financeira, e a palestra com o economista Pedro Ramos demonstra essa nossa preocupação", explica Rossi.

Sobre o Sicredi

Nos 11 estados onde atua, o sistema de cooperativas de crédito e investimentos Sicredi conta com mais de 3 milhões de associados e 1.350 pontos de atendimento. Em São Paulo, são 99 pontos de atendimento com um total de aproximadamente 300 mil associados.

"Já estamos próximos de 600 associados em Guaíra, em pouco mais de quatro meses de atuação. O Sicredi cresce em média 20 a 25% ao ano no Brasil, e não vai ser diferente em nossa cidade", afirma o gerente Rogério Rossi.












GENTE
QUE
COOPERA
CRESCE


GENTE
QUE
COOPERA
CRESCE


GENTE
QUE
COOPERA
CRESCE













CACONDE: SINDICATO RURAL REALIZA PROCISSÃO DE TRATORES



Com uma linda imagem de Nossa Senhora do Café, a Procissão de Tratores passou por toda a cidade de Caconde na manhã de 8 de agosto, organizada pelo Sindicato Rural do município, com o apoio da FAESP/SENAR e da prefeitura local.

O evento reuniu centenas de agricultores e por onde passavam recebiam agradecimentos dos moradores, que abriam suas portas para verem a procissão e rezavam juntamente para pedir a Deus uma boa colheita.

Acompanhando o carro de som com músicas louvando a Deus e a Jesus, os tratoristas, com suas famílias em cima da boleia, faziam todo o cortejo por Caconde. Para o presidente do Sindicato, Ademar Pereira, foi um momento de grandes emoções.

O trator representa muito bem o produtor rural, acreditamos que realizar a proposta da procissão com eles expressa a força do trabalho realizado no campo dentro da cidade, valorizando assim o nosso agricultor e nossa Caconde, que é essencialmente agrícola" comentou Ademar.



A procissão terminou no recinto de Caconde, onde todos os participantes acompanharam os depoimentos do prefeito da cidade, Luciano de Almeida Semensato, do presidente da Câmara e presidente do Sindicato, que agradeceram todos que apoiaram e contribuíram com o sucesso do evento. Uma linda oração em homenagem à Nossa Senhora do Café encerrou o dia.

Este evento fez parte da programação da 6ª Edição da Festa do Café de Caconde, que aconteceu entre os dias 6 e 9 de agosto, uma festa tradicional com disputa do rodeio em touro, rodeio infantil para as crianças, exposição agropecuária e shows artísticos.







Dando partida no Lanz Bulldog D-8506 de 1938



Durante o evento, os apreciadores de maquinários puderam conferir de pertinho a força e agilidade desse antigo modelo responsável pela história da agricultura mecanizada. O Lanz Bulldog, do ano de 1938, modelo D-8506 – 35hp, que pertence a Rodolfo Podsiadlo de Tapiratiba-SP participou da procissão e percorreu todo o trajeto por Caconde.

Os visitantes acompanharam o momento em que o proprietário deu partida na máquina utilizando o volante e a coluna de direção ao invés de recorrer a uma manivela como era mais usual.





SINDICATO RURAL DE DIVINOLÂNDIA **homenageia Moacir Antônio de Sordi**



Para comemorar a importante data do "Dia do Agricultor", o Sindicato Rural de Divinolândia e a Associação dos Cafeicultores de Montanha de Divinolandia (APROD) realizaram um simples e belo evento na noite de 29 de julho para conceder o Título de Agricultor Modelo e Exemplo a Moacir Antônio de Sordi.

O homenageado entrou no evento ao lado de sua esposa Mariana de Marco de Sordi e de sua família, carregando as imagens de Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora do Café. Moacir recebeu das mãos do presidente do sindicato rural, Francisco Sérgio Lange, um quadro com as homenagens.



A escolha do agricultor levou em consideração diversos critérios de seleção, dentre eles honestidade, reputação perante a sociedade e a capacidade de transmitir aos seus descendentes o gosto pela agricultura.





Durante o evento os convidados puderam acompanhar uma palestra esclarecedora sobre Marketing, proferida por Paulo Henrique Leme.



Histórico do homenageado

Moacir Antonio de Sordi nasceu na cidade de Caconde, no dia 19 de abril de 1931. Desde seu nascimento sempre morou no Bairro Pirapitinga. Do bisavô, herdou o gosto pelo comércio e do pai o gosto pela criação de gado e pela cafeicultura.

Em 1955, Moacir começou a fazer sua vida com sua própria venda em Divinolândia. No mesmo ano casou-se com Mariana de Marco e desse casamento teve 5 filhos: Angela Maria, Maria Helena, Luis Antonio, Antonio Donizettie Moacyr Ricardo.

Aos poucos ele foi adquirindo mais terras, inclusive a fazenda do seu avo João de Sordi. Como agricultor ajudou a fundar a Cooperativa dos Agropecuaristas do Vale do Rio Pardo – CAFERP, que em 1987 foi transferida para a Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda-Cooxupé.

Como cafeicultor sempre procurou inovar. Foi um dos primeiros cafeicultores da região a plantar café em terras de pastagem, quando na época era costume derrubar terras de mato para isso. Também inovou ao fazer o esqueletamento de lavouras de café, e com isso passou a receber a visita de inúmeros outros cafeicultores da região, inclusive agrônomos da Cooxupé.

Além de toda esta história de dedicação, cooperação, honestidade e trabalho, Moacir conseguiu transmitir aos seus filhos o gosto pelas coisas do campo, principalmente pela cafeicultura, e por isso foi escolhido para ser homenageado em 2015.
















Swimming


























NY CA
































Churrascaria

Recanto Gaúcho

Além de oferecer o MELHOR RODÍZIO da região,
ALUGAMOS nosso espaço para FESTAS intantil,
casamento, confraternização e palestra empresarial,
e muito mais, VENHA CONFERIR!

Rua 8 nº 1595 - Guaíra SP - Tel.: 3331.2316

102 ANOS DA FESTA DO SENHOR BOM Jesus da Lapa

Jardinópolis: “Um dia mais próximo com quase todos os Santos”



Um evento com uma boa energia e uma religiosidade imensa. Assim foi a Festa da Transfiguração do Senhor Bom Jesus da Lapa em Jardinópolis, no dia 6 de agosto, parte da programação da Festa do Santuário Arquidiocesano da cidade, que teve início em 28 de julho.

Novenas, missas e terços marcaram as celebrações que reuniram milhares de fiéis de todo o Brasil em louvor ao padroeiro.

No final da tarde foi realizada uma linda missa solene na Praça Nossa Senhora Aparecida e em seguida uma procissão com 55 andores até o santuário.







Durante os dois dias, uma quermesse movimentou a festa com barracas de comidas e bebidas, shows e um parque de diversões. Todo o dinheiro arrecadado foi destinado a melhorias do local.

Como tudo começou

Esta festa teve início em 28 de julho de 1913, quando uma promessa foi feita por Juventina Pereira do Nascimento, conhecida como Pequena do Nascimento, por causa de sua baixa estatura. "Ela tinha calos nas costas e ombros, provocados pela imagem de Bom Jesus, que insistia em carregar. A família, diante de tanto sacrifício, não recusava carona quando alguém oferecia", conta Rogélia Campelo, pesquisadora que está resgatando memórias da nordestina.

O motivo da peregrinação foi a saúde de Pequena. Ela levou um tiro na testa - não se sabe se acidental - e perdeu parcialmente a visão. Deixou Bom Jesus da Lapa e prometeu que se alcançasse a cura, ajudaria os pobres e promoveria festa para Bom Jesus.

Em Jardinópolis, ela voltou a enxergar e deu início aos festejos, com novena, terços, quermesse e baile, em frente à pensão que tinha montado, onde hoje funciona o Asilo São Vicente de Paula, na praça Mário Lins.

Pela religiosidade, logo conquistou a simpatia dos moradores e de fazendeiros. Com sua charrete, percorria sítios, de onde trazia café, milho, arroz e feijão, que transformava em alimentação para os pobres. A comemoração de 1950, foi a última com a participação da valente e querida baiana de Condeúba. Já adoentada, Pequena faleceu no dia 17 de setembro, com 65 anos, de morte natural, conforme atestado médico. A última informação de alguém de sua família é de um neto que há muitos anos não é mais visto em Jardinópolis.

Surge o Santuário

Em 20 de maio de 2006, o arcebispo Dom Arnaldo Ribeiro criou o Santuário Senhor Bom Jesus da Lapa e nomeou o padre Ilson Vicente Olímpio como reitor.

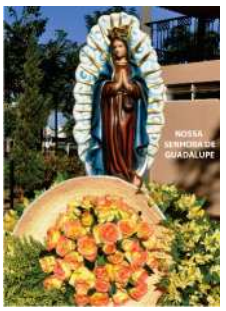
Mineiro de Varginha, 47 anos, e com a experiência de ter sido reitor do Seminário de Brodowski, padre Ilson apaixonou-se pelo seu novo trabalho. Nos últimos anos, tudo melhorou no Santuário. A capela levantada por Pequena do Nascimento ganhou a companhia de outras duas - de São José e Maria Soledade - que formam a Sagrada Família, para 519 pessoas. Missas para vinte mil fiéis são campais.



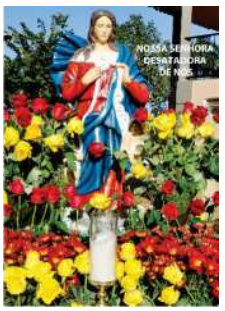

SÃO
BENEDITO


DIVINO
PAI
ETERNO

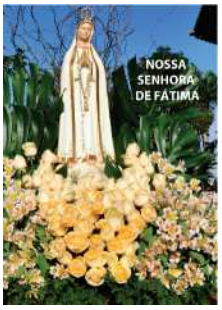

NOSSA SENHORA


NOSSA
SENHORA DE
GUADALUPE


IMACULADO
CORAÇÃO DE MARIA


NOSSA SENHORA
DESATADORA
DE NÓS


NOSSA SENHORA
DAS GRAÇAS


NOSSA
SENHORA
DE FÁTIMA

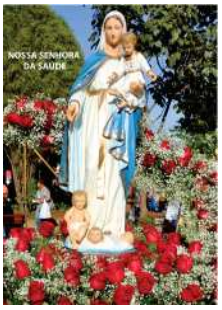

NOSSA SENHORA
DE LOURDES


NOSSA
SENHORA
DO PERPÉTUO
SOCORRO


NOSSA
SENHORA DO
MONTE CABEÇA


IMACULADA CONCEIÇÃO


NOSSA SENHORA DA ROSA
MÍSTICA


NOSSA SENHORA
DA SAÚDE

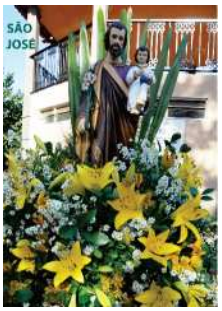

MÃE
RAINHA


SANTA
ABADIA


ARCANJO MIGUEL


ARCANJO GABRIEL

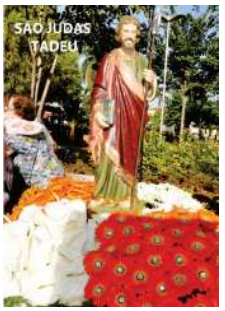

ARCANJO RAFAEL


SÃO
JOSÉ


SÃO JOÃO
BATISTA
SÃO JOÃO






SÃO JUDAS
TADEU


SÃO


SANTA
JOANA D'ARC

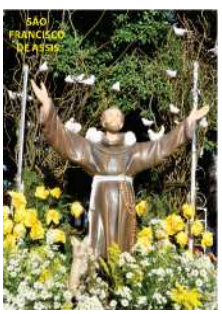



SANTA
BARBARA


MENINO JESUS


SANTA
MADRE
PAULINA


SANTO
PADRE PIO
SANTO

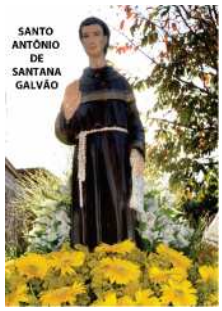

SÃO
FRANCISCO
DE ASSIS


SANTA CLARA


SÃO VICENTE
DE PAULO
SÃO


SANTO

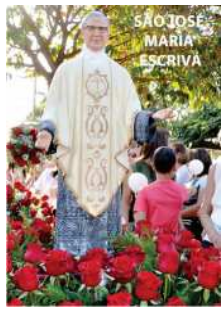

SANTO









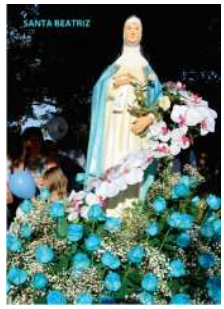































Gramas
Invernadinha
Aqui tem Esmeralda !

Sua casa merece!

17 3331.2883 / 9979.2883 www.gramasinvernadinha.com.br



Por Tânia Fornel

CADEIRAS: CLÁSSICAS E MUITO CHARMOSAS

Saindo do velho e apagado, para o moderno e colorido!



Já imaginaram dar uma repaginada nas cadeiras antigas que estão encostadas em algum canto da casa, ou da fazenda? E por que não? Além de fácil e simples, você apenas precisará de muita imaginação para transformar seus objetos em únicos e exclusivos!

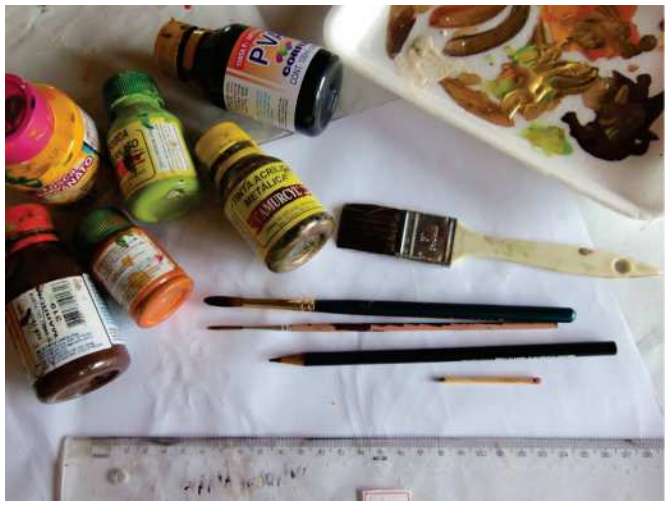
Uma cadeira colorida (ou várias) pode ser colocada na varanda para uma boa proza, no canto de um cômodo como decoração ou até mesmo para dar mais vida à sua cozinha. Foi assim que a artista plástica Tânia Fornel restaurou uma cadeira de madeira, deixando-a moderna e colorida. "Você pode decorar o seu cantinho preferido do jeito e com a cor que você quiser. Basta soltar a imaginação e se aventurar nas pinceladas, lembrando que será uma peça exclusiva e o mais importante, a sua obra de arte", destaca Tânia.

A artista ainda ressaltou a utilização de outros objetos na decoração. "Com algumas peças que já foram ensinadas em edições anteriores, o leitor poderá dar mais vida ao seu ambiente familiar", afirma.

"Neste passo a passo vamos utilizar uma cadeira já lixada e pintada com uma cor clara, assim como ensinei anteriormente com outros objetos. O que muda são as técnicas usadas e os pincéis, bem como a ousadia de misturar cores e se aventurar em belas peças de artes que estão esquecidas em um canto qualquer", diz Tânia, mostrando que a cadeira poderá enfeitar desde um quarto, a cozinha, varanda, sala de leitura, ou outros cômodos da casa.

Você pode decorar o seu cantinho preferido do jeito e com a cor que você quiser. Basta soltar a imaginação e se aventurar nas pinceladas, lembrando que será uma peça exclusiva e o mais importante, a sua obra de arte", destaca Tânia.

Materiais:



Uma trinca 1" (25,4 mm); Um pincel redondo número 8 ou 10; Um pincel Liner 3/0; 1 régua; Papel carbono para transferir o desenho; tinta acrílica nas cores preto, marrom, pérola ou bege, verde (pistache), laranja; e para a pintura decorativa as misturas de tintas: laranja+amarelo, marrom + dourado, verde + pérola.

Observação:



Antes de pintar definitivo é aconselhável fazer o desenho em uma folha de papel para treinar as pinceladas, que serão em vírgula, e sempre com o pincel úmido, carregado com duas cores de tinta (esse é o diferencial da pintura BAUER).



1

Pinte a cadeira nas cores principais e reserve o assento para fazer a pintura decorativa.



2

Coloque o molde sobre o assento, dê pinceladas de dentro para fora com a trincha, na cor preta e, se sujar, imediatamente limpe com um pano molhado na água. Tire o molde, e deixe secar bem.



3

Transfira o risco usando papel carbono, ou à mão livre.



4

Com o auxílio de uma régua e do pincel Liner, molhado na tinta preta misturado com um pouquinho de água, treine na folha de papel, e só então faça definitivo na cadeira os entrelaçados.



5

Use o palito de fósforo para pintar as bolinhas entre cada cruzamento.



6

Deixe secar bem e faça os movimentos em vírgula,com o pincel carregado na tinta marrom e laranja.



7

Com as cores laranja e amarelo faça as flores. Com o pincel ainda sujo, molhe no verde e pincele as folhas.



8

Com os movimentos em vírgula e com a tinta dourada, sobre a pintura pronta, crie novas pinceladas.



9

Deixe secar. O acabamento final pode ser feito com verniz ou cera.



COMERCIAL AGROPECUÁRIA BARCELOS LTDA.

Adubos, Inceticidas, Máquinas Agrícolas, Arado Reversível Santa Isabel, Plantadeira Jumil, Roçadeira, Arado, Grade Tatu, Cultivadores Munari, Bombas Jacto, Plantadeiras Semeato, Baldan e Ko

ENI BARCELOS DE CARVALHO

(17) 9 8131-4622 | 3291-1176 | 3291-1422

RUA DOZE, 644 - CENTRO - RIOLÂNDIA SP

Ipiranga

Riolândia -SP

(17) 3291-1130

N.S.A. ATACADÃO DAS RAÇÕES

Guabi

RAÇÕES PARA CÃES, GATOS, GRANDES ANIMAIS E ETC.

DISQUE RAÇÕES 17 3331-2451 - 99975-7500

RUA 6 Nº 251 - CENTRO - GUAÍRA SP

Grupo CRIART

17 3331.4204

Rua 8 n°625 Centro Guaíra - SP

SOLICITE SEU ORÇAMENTO

criartguairasp@hotmail.com



RDW TECNOLOGIA EM SOFTWARES

OS MELHORES SISTEMAS SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA, SEJA QUAL FOR O SEU SEGMENTO!

Conheça todas nossas ferramentas acessando

www.rdwtecnologia.com.br

Rua 18 nº 263 - Centro - Guaíra SP - Tel.: 3332.1119

Auto Elétrica Oliveira Galvão

Serviços de alternadores, motores de partida, instalação em geral, diagnóstico e manutenção do sistema eletrônico de injeção, alarmes, travas, vidros e ar condicionado

ASSISTÊNCIA 24 HORAS

e-mail: oliveira.galvao@netsite.com.br

Rua 10 nº 083 - Centro - Guaíra SP - Fone: 17 3331-1550

Seu diferencial está na especialidade que escolheu.

O nosso também.

OPÇÃO

Assessoria Contábil

Equipe especializada em negócios imobiliários e agrícolas

Av.: 11 | nº 660 | Centro | 3331.7087

Paulo Eduardo Garcia Costa

Médico Veterinário CRMV/SP 3841

Cirurgia Geral - Vacina contra brucelose bovina - Vacina para cães e gatos - Cirurgia de pequenos e grandes animais.

Rua 14 nº 277 - Centro - Guaíra/SP - Fone: (17) 3331-2406

9 9979-2274 - 9 8181-6274

Studio de Personal Trainer e Treinamento Funcional

STUDIO EQUILÍBRIO

Transformando Vidas.

Rua 26 nº 494 - Centro - 3331-6171

ONDE HOSPEDAR



Hotel do Lago
Guaíra - SP

www.hoteldolago.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaíra SP | CEP: 14.790-000
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br

Hotel Palmares
Guaíra - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1400
e-mail: palmareshotel@gmail.com
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaíra SP | CEP 14.790-000

Hotel Paranoá
Guaíra - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1813
Endereço: Em frente ao Lago Maracá
Guaíra SP| CEP 14.790-000

Tourist Hotel
Guará - SP

www.hoteltourist.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 16 3831-3435
e-mail: hoteltourist@hoteltourist.com.br
Endereço: Avenida Voluntário, 641 - Centro
Guará - SP

Pousada Estrela Guia
Guaíra - SP www.estrela-guia.com.br

FALE CONOSCO:
Segunda a Sexta (horário comercial): 17 3331-8665
Segunda a Sexta (das 10h às 22h):
17 98103-1551 |9 8103-1514 | 9 9976-4900
e-mail: contato@estrela-guia.com
Localizada a 27 quilometros de Guaíra SP

Plaza Hotel
Frutal - MG

www.plazahotelfrutal.com.br

FALE CONOSCO:
Avenida Euvaldo Lodi, 600 | Bairro Estudantil
CEP 38200-000 | Frutal MG
Fone: 34 3421-8733 | e-mail: plazahotel@netsite.com.br

Hotel Danubio
Colina - SP

www.hoteldanubio.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3341-8006 \ 3341-3908
Endereço: Rua Lourenço Marine, 126
Vila São Sebastião | Colina SP

Hotel Paranoá
Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone: 16 3202-9339
Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200
Morumbi - Jabotical SP

Hotel Gran Corona
São Paulo - SP

www.grancorona.com.br

FALE CONOSCO:
Rua Basílio da Gama, 101| Centro
CEP: 01046-020 | São Paulo SP
Fone: 11 3214-0043 | Fax: 11 3214-4503
e-mail:reservas@grancorona.com.br

Pousada Realeza
Guaíra - SP

e-mail: robertolealgoncalves@hotmail.com

FALE CONOSCO:
Fone: 17 3331-4810 | 17 98120-9999

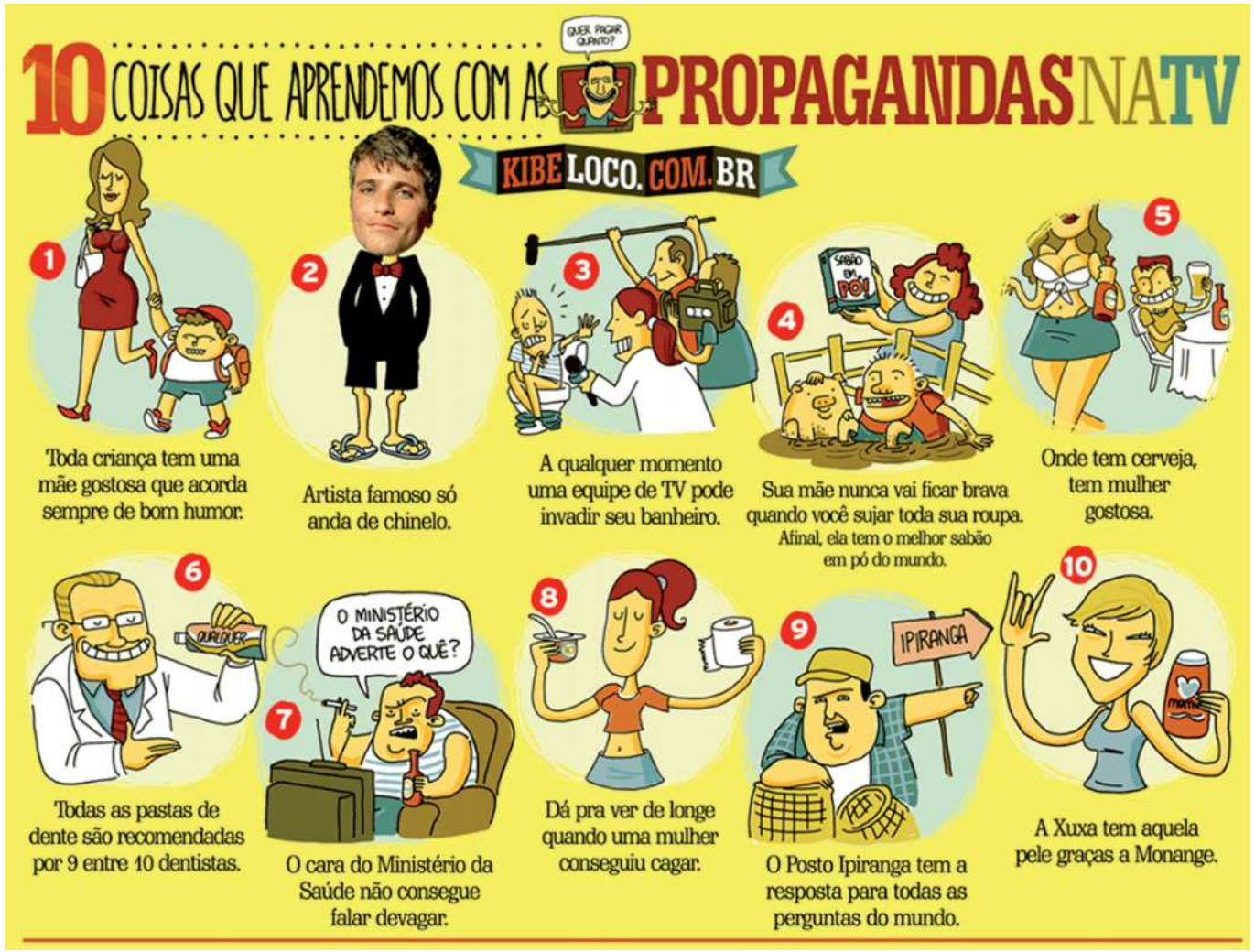
Endereço: Rua 12 nº 364 - Centro
CEP 14790-000 - Guaíra - SP

Pescaria de Mineiro



Dois compadres mineiros combinaram uma pescaria e, no dia marcado se encontram no ponto de ônibus em Cocalinho, e um deles cheio de boas expectativas pergunta:

- Então cumpadre, tá animado?
- Eu tô, home!
- Ô cumpade, pro mode quê tá levano esses dois embornal?
- É que tô levano uma pingazinha, cumpade.
- Pinga, cumpade? Nóis num tinha acertado que num ia bebê mais?!...
- Cumpade, é que pode aparece uma cobra e picá a gente. Aí nóis desinfeta com a pinga e toma uns gole que é pra mode num sinti a dô.
- É.... e na outra sacola, o qui tá levano?
- É a cobra, cumpade. Pode num tê lá...









www.estrelaguiapousada.com.br

Estrela Guia
POUSADA



Diversão e tranquilidade nas margens do RIO GRANDE

Reservas

17 3331.8665 ctbc
17 98103.1551 vivo
17 99103.1514 claro
17 99979.8184 ctc



A Pousada oferece 6 quiosques para sua família fazer aquela festa de aniversário, reuniões familiares, confraternizações, congressos, reuniões religiosas, entre outros. Os quiosques são preparados com churrasqueira, pia, cadeiras, geladeira, frizer fogão, suportando até 50 pessoas.

estrelaguiaguaira@gmail.com

Pousada Estrela Guia

A parceria do Sicredi com o agronegócio sempre gera resultados.

Sicredi - a 3ª maior instituição financeira em crédito rural do Brasil.

Pela quarta vez consecutiva, o Sicredi é a 3ª instituição financeira com maior volume de recursos concedidos em crédito rural, R$ 11,77 bilhões, segundo o ranking especial Melhores e Maiores 2015, da revista EXAME. Uma quantia que vem aumentando a cada ano e que mostra, além da força do Sicredi, o compromisso com o agronegócio e o orgulho de cooperar com o desenvolvimento do país.



GENTE QUE COOPERA CRESCE.

SICREDI

SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.

morya